

Relatório 2004-2008



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE

REITOR

JOSUÉ MODESTO DOS PASSOS SUBRINHO

VICE-REITOR

ANGELO ROBERTO ANTONIOLLI





Maquete do NUPEG

Apresentação

Este relatório é a síntese de um processo contínuo de prestação de contas da atual administração central da Universidade Federal de Sergipe aos seus Conselhos Superiores, aos órgãos de controle interno e externo da administração pública federal e ao público em geral, tanto da comunidade acadêmica quanto da sociedade. Ele compreende o quadriênio 2004-2008, correspondendo ao período administrativo que se encerra em novembro de 2008. Em virtude de ainda não dispormos de dados totais acerca do ano de 2008, alguns itens apresentam dados incompletos, mas tais lacunas serão brevemente preenchidas.

As sínteses têm, por natureza, a propriedade de facilitar a compreensão do sentido mais geral das múltiplas ações desenvolvidas. No caso presente, podemos afirmar que, da miríade de dados, gráficos, tabelas e textos, emana um significado muito nítido: a Universidade Federal de Sergipe passou por um quadriênio profundamente marcado pela expansão.

Essa expansão, que nos beneficiou enquanto instituição, não se assemelha ao maná caído do céu e que é distribuído equitativamente entre todos os seres humanos. Há que se registrar, por um lado, as circunstâncias favoráveis aos anseios de expansão facultados a todas as Instituições Federais de Ensino; por outro lado, é preciso destacar que esta circunstância favorável não contemplou todas as instituições na mesma intensidade, visto que a capacidade interna de compreender os fatores conjunturais, de formular propostas, de implementá-las e de alavancar o potencial da comunidade, entre outras, é sempre variável.

De nossa parte, fomos eleitos pela comunidade acadêmica e nomeados pelas autoridades legítimas, portando um projeto de expansão que partia de algumas constatações e alguns propósitos. Entre as constatações, destacamos: a UFS era até então a única instituição federal de ensino superior (IFES) no Estado de Sergipe. O Centro Federal de Educação

Tecnológica de Sergipe passou, apenas recentemente, a ofertar cursos superiores. Sendo uma unidade relativamente pequena no conjunto das IFES, a UFS apresentava lacunas importantes na oferta de cursos em áreas do conhecimento estratégicas para o desenvolvimento de Sergipe, estava fortemente centralizada em Aracaju e na cidade limítrofe de São Cristóvão, deixando todo o interior do Estado carente de oferta de vagas públicas para o ensino superior e, finalmente, como outras IFES, tinha um desenho institucional que expulsava liminarmente todos os estudantes que não se enquadrassem em um determinado perfil socioeconômico.

Dedicaríamos o nosso mandato à mudança destes fatos e para tanto contávamos, em primeiro lugar, com o respaldo da maioria da comunidade acadêmica; em segundo lugar, com o apoio difuso de diversos segmentos da sociedade, expresso em possíveis parcerias com entidades da sociedade civil e outros segmentos do Estado; em terceiro lugar, com as possibilidades vislumbradas de recursos

adicionais que a UFS poderia captar, primeiramente, no âmbito do Ministério da Educação, caso conseguisse demonstrar uma eficiência acima da média do sistema, atestada pelos indicadores de desempenho que serviam para a distribuição de recursos de custeio e investimento; em segundo plano, no âmbito de outras agências federais de fomento, especialmente as vinculadas ao Ministério de Ciência e Tecnologia. Adicionalmente, contávamos com a possibilidade de apoios políticos da bancada parlamentar sergipana para a inscrição nos Orçamentos Anuais da União de recursos especiais para nossa Universidade e, por fim, com a possibilidade de parcerias com outros órgãos da administração pública. Como os leitores deste relatório poderão constatar, essas expectativas foram amplamente contempladas.

Há um aspecto importante, entretanto, que ainda não apresenta números tão expressivos. Trata-se da mudança do desenho institucional desta Universidade, visando retirar seu caráter excludente em relação aos segmentos sociais situados

nos estratos socio-econômicos desfavorecidos. Nossas instituições de ensino superior foram desenhadas tendo em vista o atendimento de certos segmentos da sociedade, em geral, situados na classe média para cima. A nossa pouca preocupação com a oferta de cursos noturnos, a nossa tendência a exigir que os alunos a freqüentem obrigatoriamente atividades espalhadas por dois ou mais turnos, a concentração da oferta de cursos nas grandes cidades, especialmente nas capitais, a precariedade e, por vezes, a falta de foco dos serviços assistenciais aos estudantes reprimiram até os sonhos de estudantes da rede pública em disputar vagas oferecidas pelas universidades públicas, especialmente em seus cursos de maior prestígio social.

A Universidade Federal de Sergipe percorreu um longo caminho de redesenho institucional, com o objetivo de tornar-se mais receptiva aos estudantes provindos das camadas sociais excluídas do acesso a serviços públicos de qualidade. Inicialmente, ampliamos nossa oferta de cursos noturnos no limite de nossa capacidade

física de acolhimento de alunos em nossas instalações, contando ainda com limitações de pessoal técnico e de apoio para a manutenção da necessária qualidade acadêmica. A interiorização da universidade foi outro aspecto incentivado com vigor. Inicialmente, com a implantação dos *campi* universitários de Itabaiana e Laranjeiras e, futuramente, com o recém-autorizado Campus da Saúde, do município de Lagarto. Contudo, em muito maior escala, temos a oferta de vagas em sete cursos de licenciatura, em quinze municípios, na modalidade ensino a distância, através do projeto Universidade Aberta do Brasil, que praticamente dobrou a oferta de vagas da UFS e a levou a todas as micro-regiões do Estado. Houve outra mudança mais sutil e que não mereceu apoio organizado dos principais beneficiários; a padronização dos horários de oferta obrigatória de disciplinas dos cursos de graduação, preferencialmente em um único turno. Tal mudança permitiu um melhor planejamento dos estudantes na conciliação de suas atividades acadêmicas com as atividades produtivas e ou

domésticas, desta forma deixando de pôr para fora da universidade os estudantes que não se enquadravam no tipo “estudante profissional”, isto é, aquele que se dedica exclusivamente aos estudos, sendo sua subsistência garantida pela família. Assim, a UFS adequou-se às necessidades de uma sociedade moderna.

Finalmente, no mês passado, o Conselho do Ensino, da Pesquisa e da Extensão aprovou a política de ações afirmativas da UFS, estabelecendo um sistema de quotas para os egressos da escola pública do ensino médio e das quatro últimas séries do ensino fundamental. Nessas quotas, reservou-se o mínimo de 70% para os auto-declarados afro-descendentes ou indígenas. Reservou-se, também, uma vaga por curso para os portadores de ne-

cessidades especiais. Completou-se, dessa forma, o processo de redesenho institucional que poderá ser seguido pelo redesenho acadêmico estimulado pelo Programa de Expansão e Reestruturação das Instituições Federais de Ensino Superior, que deverá dar imensa contribuição à aspiração da UFS de manter-se na vanguarda das instituições acadêmicas relevantes para o desenvolvimento integral da sociedade brasileira.

Cidade Universitária Prof. José Aloísio de Campos, novembro de 2008

Josué Modesto dos Passos Subrinho

Reitor

Angelo Roberto Antonioli

Vice-Reitor

Introdução

A Universidade Federal de Sergipe enveredou, nos últimos quatro anos, pelo caminho do crescimento com responsabilidade, qualidade acadêmica e sustentabilidade. Na graduação, CRESCEU o número de vagas ofertadas na ordem de **342,04%**, ampliando a oferta geral de **2.010 vagas**, em 2005, para **8.855 vagas**, em 2009, incluindo-se os cursos semi-presenciais. Essa ampliação foi resultado, tanto do aumento do número de vagas nos cursos já existentes, da oferta de ensino superior semi-presencial e da criação de 41 novas opções de curso, nas mais diversas áreas do conhecimento. Nutrição, Fisioterapia, Fonoaudiologia, Engenharia Mecânica, Engenharia de Materiais, Engenharia da Produção, Engenharia de Pesca, Geologia, Sistemas da Informação, Arquitetura, Música, Teatro, Museologia, Arqueologia, Turismo, Secretariado Executivo, Engenharia Elétrica com habilitação em Eletrotécnica, Engenharia da Computação, Ciências Atuariais; Biblioteconomia e Documentação, Relações Internacionais, Publicidade, Propaganda e Audiovisual são algu-

mas das áreas agora contempladas. Por trás desses números de grande impacto acadêmico estão outros, de inegável relevância social. Quando a atual fase desse processo de expansão estiver concluída (2011), a UFS estará acolhendo cerca de 1,5% da população sergipana.

Na pós-graduação *stricto sensu* a UFS tem avançado a cada ano. O número de cursos credenciados pela CAPES passou de 8 mestrados e 1 doutorado, em 2004, para 18 mestrados e 6 doutorados, em 2009, um crescimento de 125% e de 500%, respectivamente, o que revela a consolidação das atividades acadêmicas da instituição.

A UFS também intensificou as relações interinstitucionais, possibilitando maior ingresso de recursos e maior divulgação de suas potencialidades. Melhorias nas estruturas físicas foram ou estão sendo implementadas nos seus quatro *campi*, graças a convênios com outras instituições e ao esforço da bancada sergipana no Congresso Nacional que obteve, através de emendas, recursos para o processo de expansão.

As atividades acadêmicas e administrativas passaram a contar com instalações mais adequadas. Na Cidade Universitária Prof. José Aloísio de Campos – o campus de São Cristóvão – foram entregues os prédios do Departamento de Matemática, do Departamento de Estatística, da Rádio UFS e do Núcleo de Estudos e Pesquisa em Recursos Naturais (NEREN). O Biotério do Departamento de Fisiologia e os quatro prédios de sala de aula passaram por reformas. Os estudantes do recém-implantado Campus Professor Alberto Carvalho, em Itabaiana, ganharam um novo espaço: a Vivência Universitária, que dispõe de lanchonete, quiosques, locais para fotocópia e sede da representação estudantil, salão de jogos equipado, uma praça e toaletes. Além disso, foi inaugurado, em Itabaiana, o andar térreo do Bloco D, que abrigará sete novas salas de aulas e um laboratório. No Campus da Saúde Prof. João Cardoso do Nascimento Júnior foram inauguradas a Vivência Universitária, a nova ala do Hospital Universitário, o Ambulatório de

Maquete eletrônica do Departamento de Estatística



Vivência do Campus da Saúde João Cardoso do Nascimento Junior



Hanseníase e o prédio do Centro de Pesquisas Biomédicas e feitos investimentos importantes em cortes e terraplanagens que permitiram a construção de pistas e de novas áreas de estacionamento.

Internamente, a UFS continuou o processo de otimização da máquina administrativa e redistribuiu racionalmente recursos entre suas unidades, através do **Programa Ensino de Qualidade (PROQUALI)**. Trata-se de uma iniciativa pioneira de aplicação descentralizada de recursos e conseqüentemente de democratização das decisões de investimento. Os núcleos de graduação e de pós-graduação, bem como os departamentos acadêmicos receberam, pelo quarto ano consecutivo, uma cota para sua estruturação de, no mínimo, R\$ 20 mil reais anuais, sendo metade para a aquisição de livros e metade para aquisição de equipamentos. No ano de 2008 foram investidos mais de R\$ 2 milhões de reais nas atividades de ensino, que usufruíram da aquisição de novos equipamentos e da atualização do acervo da Biblioteca Central (BICEN) e

das Bibliotecas setoriais, em conformidade com a demanda de cada curso.

A UFS também está integrada à Universidade Aberta do Brasil (UAB), programa do Ministério da Educação (MEC) que levará formação superior a regiões do interior sergipano onde não há *campus* universitário. Todos os municípios de Sergipe foram contactados para integrar esse programa e quinze já foram selecionados para abrigar pólos da UAB. Foram implantados, em 2007, 7 (sete) cursos de Licenciatura (Letras-Português, Matemática, História, Ge-

Vista externa da BICEN



ografia, Química, Física e Ciências Biológicas) na modalidade a distância (ensino semipresencial) nas 9 (nove) cidades-pólo selecionadas (Araúá, Areia Branca, Brejo Grande, Estância, Japarutuba, Laranjeiras, Poço Verde, Porto da Folha e São Domingos), oferecendo um total de 2.250 vagas para graduação. Para o ano de 2008 foram abertas mais 4.400 vagas, agora em 15 pólos de educação a distância. Os seis novos municípios participantes são: Carira, Lagarto/Colônia Treze, Nossa Senhora das Dores, Nossa Senhora da Glória, Propriá e São Cristóvão.

O ano de 2007, em especial, ficará marcado como um dos mais importantes da história recente da Universidade Federal de Sergipe, por conta de sua adesão ao **Programa de Apoio a Planos de Reestruturação e Expansão das Universidades Federais (REUNI)**, que visa criar condições para a ampliação do acesso e permanência dos estudantes de graduação, para a elevação do nível de qualidade dos cursos e para o melhor aproveitamento da estrutura física e de recursos humanos.

Como antes assinalado, a UFS recebeu em 2008, a autorização do Ministério da Educação para a implantação de mais um Campus de Saúde, no Município de Lagarto, o que será feito em parceria com o Governo do Estado. Serão ofertados os cursos de Medicina, Odontologia, Enfermagem, Fisioterapia, Fonoaudiologia, Nutrição e Farmácia!

É este o relatório que a UFS ora apresenta à comunidade acadêmica e à sociedade e que constitui, como acima afirmado, uma síntese das múltiplas atividades empreendidas na busca da evolução da instituição entre os anos de 2004 e 2008. Está apresentado de acordo com as funções clássicas exercidas pela Universidade Federal de Sergipe, quais sejam: ensino, pesquisa e extensão. Aqui serão tratados temas de especial interesse para a comunidade universitária – como o processo de interiorização da instituição, a adesão ao REUNI, a assistência aos estudantes – e os que se relacionam à gestão dos recursos materiais, humanos, financeiros, às relações institucionais e à infra-estrutura.



Área interna da Didática V



ENSINO

Ensino de Graduação

Os cursos de graduação da Universidade Federal de Sergipe obedecem ao sistema de créditos, são regidos pela Resolução N° 25/91/CONEP e estão distribuídos em quatro centros: Centro de Ciências Exatas e Tecnologia (CCET), Centro de Ciências Biológicas e da Saúde (CCBS, que funciona nos *campi* Prof. José Aloísio de Campos e Prof. João Cardoso do Nascimento Júnior – Hospital Universitário), Centro de Ciências Sociais Aplicadas (CCSA) e Centro de Educação e Ciências Humanas (CECH). A partir de 2006 a UFS interiorizou suas atividades, ofertando cursos de graduação em dois novos *campi*. Foram ofertados dez cursos de licenciatura no *Campus* de Itabaiana e cinco cursos de artes no *Campus* de Laranjeiras.

Nestes quatro anos a UFS não se furtou ao seu papel histórico de incluir parcelas da população historicamente excluídas do sistema federal público de ensino superior. Diversos esforços em várias frentes foram envidados para expandir cursos e vagas. Ampliou-se tanto a oferta geral,

quanto a de áreas do saber. Para o Vestibular 2009 estão sendo ofertadas **4.455 vagas no sistema presencial, 9,46%** mais que em 2008 e **121,64%** mais que em 2005. Essa ampliação foi resultado do aumento do número de vagas nos cursos já existentes e da criação de **41 novas opções de curso de graduação**, nas mais diversas áreas do conhecimento.

Cursos novos foram criados, a exemplo de Nutrição, Fisioterapia, Fonoaudiologia, Engenharia Mecânica, Engenharia de Materiais, Engenharia de Produção, Engenharia de Pesca, Geologia, Sistemas da Informação, Arquitetura, Música, Teatro, Museologia, Arqueologia, Turismo, Secretariado Executivo, Engenharia Elétrica com habilitação em Eletrotécnica, Engenharia da Computação, Ciências Atuariais; Biblioteconomia e Documentação, Relações Internacionais, Publicidade, Propaganda e Audiovisual são áreas agora contempladas pela UFS, nos mais diversos *campi*. Por trás desses números de grande impacto acadêmico, estão outros, de inegável relevância social.

Tabela 1 - Evolução do Número de Vagas de graduação da UFS (2005 - 2009) Ensino presencial e semi-presencial

Ano	Vagas	Crescimento Acumulado (%)
2005	2.010	-
2006	2.915	45,02
2007	4.070	102,49
2008	6.230	214,42
2009	8.885	342,04

Fonte: Coordenação de Planejamento Acadêmico (COPAC/COGEPLAN)

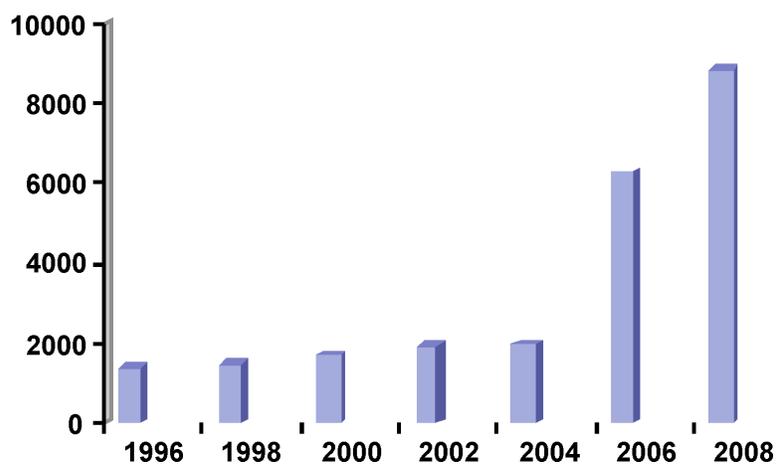


Gráfico 1 - Evolução do número de vagas de graduação presenciais e semipresenciais da UFS (1996 a 2009)



Quadro 1 - Novas opções de curso de graduação (2006 a 2009)

CURSOS CRIADOS EM 2006

Campus de São Cristóvão

1. Química Tecnológica
2. Zootecnia
3. Farmácia
4. Português/Francês

Campus de Itabaiana

1. Sistemas de Informação
2. Administração
3. Ciências Biológicas
4. Ciências Contábeis
5. Física
6. Geografia
7. Letras Português
8. Matemática
9. Pedagogia
10. Química

CURSOS CRIADOS EM 2007

Campus de São Cristóvão

1. Sistemas da Informação
2. Engenharia de Materiais
3. Engenharia Mecânica
4. Nutrição
5. Educação Física - Licenciatura
6. Educação Física - Bacharelado
7. Geologia
8. Engenharia de Pesca
9. Fisioterapia
10. Fonoaudiologia
11. Engenharia de Produção
12. Secretariado Executivo
13. Turismo
14. Português/Espanhol
15. Música



Quadro 2 - Novas opções de curso de graduação (2006 a 2009)

CURSOS CRIADOS EM 2007	CURSOS CRIADOS EM 2009
Campus de Laranjeiras	Campus de São Cristóvão
1. Arquitetura e Urbanismo	1. Engenharia Elétrica/Eletrotécnica
2. Dança	2. Engenharia da Computação
3. Teatro	3. Ciências Atuariais
4. Museologia	4. Biblioteconomia e documentação
5. Arqueologia	5. Relações Internacionais
	6. Audiovisual
	7. Publicidade e Propaganda

Quadro 3 - CESAD - Opções de graduação a Distância (2007 e 2008)

CURSOS CRIADOS EM 2007	CURSOS CRIADOS EM 2009
CESAD	CESAD
1. Letras-Português	1. Administração
2. Matemática	
3. Geografia	
4. História	
5. Ciências Biológicas	
6. Física	
7. Química	

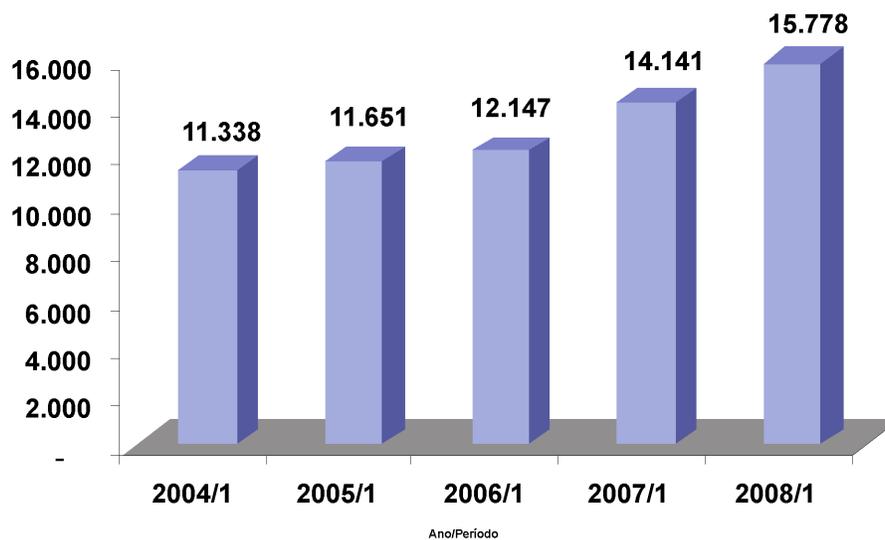


Gráfico 2 - Evolução do número de alunos de graduação presenciais na UFS (2004 a 2008)

A partir dos dados apresentados é possível observar que houve um incremento no número de vagas ofertadas de quase **122%** em relação ao Processo Seletivo de 2005, o que resultou em uma significativa ampliação do número de estudantes nos cursos de graduação presenciais da UFS, que passou de 11.338, em 2004, para 15.778, no primeiro semestre de 2008. Significa dizer que a UFS, nesse

período, mais que dobrou a oferta de vagas em seus cursos de graduação e elevou em quase 40% o número de alunos que circulam em suas dependências. Esta trajetória de êxito se refletirá, futuramente, na formação de novos quadros e recursos humanos que atuarão no espaço socioeconômico e cultural de Sergipe, com o fato novo de agora também caminhar para o interior do Estado.

Além dos cursos regulares de graduação, a UFS ofereceu 1.080 vagas em 28 (vinte e oito) opções de curso de licenciatura – distribuídas nos pólos de Estância, Lagarto, Itabaiana, Nossa Senhora da Glória, Propriá e Grande Aracaju – vinculadas ao **Projeto de Qualificação Docente (PQD)**, fruto de uma parceria com a Secretaria de Estado da Educação (SEED) e a Fundação de Apoio à Pesquisa de Sergipe (FAPESE) e mais 60 (sessenta) vagas em um **Curso de Engenharia Agrônômica para Assentados Rurais (PROQUERA)**, realizado em parceria com o INCRA, iniciado em 2004 e concluído no segundo semestre de 2008. Foram aprovados, em 2006, outros programas especiais de graduação, como o **Curso de formação de professores em nível médio, na modalidade Normal e o Curso de Licenciatura Plena em Pedagogia para Be-**

neficiários da Reforma Agrária, vinculados a assentamentos do Nordeste. No primeiro semestre de 2008 foi iniciado o curso de graduação em **Educação do Campo**, com habilitações em Ciências Humanas e Sociais, Ciências da Natureza e Matemática – modalidade Licenciatura (PROLEC). Este último tem o objetivo de formar educadores para atuação específica junto à população que trabalha e vive no campo, nas diferentes etapas da educação básica.

Esses programas especiais demonstram o compromisso social da Universidade Federal de Sergipe na formação de professores para a educação básica e de profissionais (jovens e adultos) vinculados a Assentamentos de Reforma Agrária do Nordeste, visando ao desenvolvimento rural sustentável e à ampliação do ensino superior entre as classes populares.

Interiorização

A Universidade Federal de Sergipe, inserida em uma estratégia nacional de expansão e consolidação do ensino superior público iniciou o processo de interiorização dos seus *campi*, concretizando a primeira etapa do seu plano de expansão através da implantação de *campi* nos municípios de Itabaiana e Laranjeiras.

Campus de Itabaiana

Em agosto de 2006, cerca de 500 alunos inauguraram as instalações desse novo *Campus*, dando início a uma nova fase do ensino superior público no Estado.

Nominado “Campus Universitário Professor Alberto Carvalho”, essa nova unidade da UFS abriga inicialmente os cursos de Sistemas da Informação, Administração, Ciências Biológicas, Ciências Contábeis, Física, Geografia, Letras/Português, Matemática, Pedagogia e Química. Funcionando em um antigo CAIC, totalmente reformado, o Campus Prof. Alberto Carvalho conta com uma ótima infra-estrutura. A antiga quadra de esportes foi transformada em um auditório com capacidade para 500 pessoas e os cursos de graduação contam com laboratórios aparelhados com recursos tecnológicos de ponta.

Maquete da Didática do
Campus de Itabaiana



Novas iniciativas objetivando a consolidação do Campus de Itabaiana foram ou estão sendo empreendidas, como as obras de reforma e ampliação da biblioteca, a construção de muro de proteção no perímetro do campus e de guaritas nos seus principais acessos. A entrega do Centro de Vivência e do andar térreo do bloco D – que abriga novas 7 salas de aulas e 1 laboratório – foram passos importantes para o estabelecimento da infra-estrutura necessária ao desenvolvimento das suas atividades. Novas obras foram licitadas e já estão em andamento, como o pavimento superior do bloco D e o prédio que abrigará o setor administrativo e a estrutura departamental.

A realização de 04 (quatro) concursos vestibulares deixou clara a tendência de crescimento da demanda pelas vagas oferecidas pelo Campus Prof. Alberto Carvalho, notadamente no período de 2007 a 2009. O Processo Seletivo de 2006 deve ser analisado de forma separada, por ter ocorrido no segundo semestre daquele ano, absorvendo uma demanda reprimida do vestibular do Campus de São Cristóvão.

Lançamento do Campus Prof. Alberto Carvalho - Itabaiana



O quadro a seguir mostra que a concorrência média nos cursos do Vestibular 2009 foi **24,7%** maior que o ano anterior e **56,5%** maior que o Processo Seletivo de 2007. Destacam-se, entre os cursos oferecidos, a licenciatura em Pedagogia e o bacharelado em Administração, cuja concorrência foi de **7,54** e **6,96** candidatos por vaga, respectivamente.

Como parte do processo de consolidação do Campus Prof. Alberto Carvalho foram oferecidos, em 2007, dois **cursos de Pós-Graduação (lato sensu)** em nível de Especialização, de Ensino de Português e Literatura e de Metodologias de Ensino para a Educação Básica, que mostram coerência com a propensão do

Quadro 4 – Relação candidato/vaga nos processos seletivos para os Cursos do Campus Prof. Alberto Carvalho de 2006 a 2009.

Curso	Vagas	Concorrência			
		2006	2007	2008	2009
Sistemas de Informação	50	3.02	1.90	4.46	3,1
Administração	50	5.18	4.16	5.20	6,96
Ciências Biológicas	50	6.58	3.92	5.72	6,16
Ciências Contábeis	50	4.54	2.80	3.58	5,38
Física	50	2.94	1.68	2.22	2,56
Geografia	50	7.26	5.34	5.04	5,66
Letras Português	50	7.52	5.36	4.72	5,88
Matemática	50	2.66	1.86	2.56	2,74
Pedagogia	50	3.34	4.70	4.78	7,54
Química	50	2.74	1.14	2.98	2,56
Totais	500	4.58	3.29	4.13	5,15

Fonte: CVV/UFS.

Campus de Itabaiana em se tornar uma referência regional para cursos de licenciatura.

Atividades de pesquisa e extensão também fazem parte da realidade dos estudantes, técnicos e professores do Campus Prof. Alberto Carvalho, conforme demonstra o quadro 4.

Esses resultados foram possíveis por conta do alto nível de titulação dos professores do quadro efetivo do Campus Prof. Alberto Carvalho, que contava, já no primeiro semestre de 2008, com **65% de professores doutores**, 33% de mestres e apenas 2% de graduados.

Quadro 5 – Pesquisa e Extensão no Campus Prof. Alberto Carvalho

Atividades	2007	2008
Grupos de estudo com participação de docentes do Campus	29	27
Projetos de pesquisa de docentes	32	32
Projetos de iniciação científica (PIBIC)	10	20
Projetos de iniciação científica voluntária (PICvol)	12	12
Bolsistas de Iniciação Científica	12	26
Professores participantes do Prog. Inst.de Iniciação à Extensão (PIBIX)	5	10
Professores do campus vinculados à prog.de pós-graduação lato-sensu	-	5
Professores do campus vinculados à prog. de pós-graduação strito-sensu	7	16

Fontes: CNPQ, PIBIC/UFS, PROEX/UFS, Programas de Pós-Graduação.

Distribuição de professores, segundo titulação.

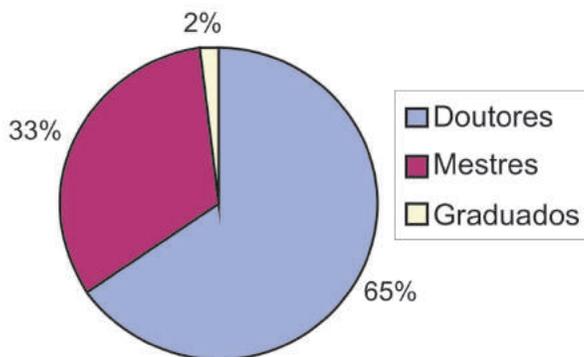


Gráfico 3 – Professores efetivos por titulação (Campus Prof. Alberto Carvalho)

Campus de Laranjeiras

Em agosto de 2006 foi celebrado um protocolo de cooperação entre o Ministério da Cultura (MinC), o Estado de Sergipe, o município de Laranjeiras e a Universidade Federal de Sergipe para a **instalação de um campus da UFS no município de Laranjeiras**.

O *Campus* de Laranjeiras foi incluído no Programa de Expansão das Instituições Federais de Ensino Superior, do Ministério da Educação, como ação estratégica para alcançar os objetivos do Programa Monumenta, que tem como objetivos pre-

servar áreas prioritárias do patrimônio histórico e artístico urbano sob proteção federal, aumentar a conscientização da população brasileira acerca desse patrimônio, aperfeiçoar a gestão desse patrimônio, estabelecer critérios para implementação de prioridades de conservação e aumentar a utilização econômica, cultural e social das áreas desse projeto. Nessa perspectiva, o *Campus* de Laranjeiras foi projetado para abrigar cursos de graduação na área de artes, um campo carente nas Universidades Públicas do



Maquete do Campus de Laranjeiras

Brasil. Os cursos ali implantados são os de Arquitetura, Arqueologia, Museologia, Teatro e Dança.

Os recursos para os investimentos necessários foram assegurados pelo Projeto Monumenta, em parceria com o Governo do Estado e giram em torno de R\$ 4,2 milhões de reais.

No dia 22 de fevereiro de 2008, duas importantes etapas da implantação desse campus se concretizaram: a inauguração da biblioteca, no Casarão do Oitão da Praça da República e a assinatura da ordem de serviço das obras de restauração do Quarteirão dos Trapiches, que abrigará a sede do campus. Esse casarão, que até o final do século XIX abrigou o Teatro Santo Antônio, teve seu prédio totalmente revitalizado. A biblioteca funciona no térreo e atende também a estudantes do ensino fundamental e médio que moram em Laranjeiras. No andar superior está em fase de implantação um moderno laboratório de restauro, que servirá de apoio para os cursos que lidam com essa atividade. Foram investidos mais de R\$ 622 mil nessa intervenção.

A restauração do Quarteirão dos Trapiches – estrutura arquitetônica do século XIX no centro da cidade – está orçada em **R\$ 2.770.530,84**



Biblioteca do Campus de Laranjeiras



Restauração dos casarões e dos trapiches que sediarão o Campus de Laranjeiras



e a conclusão da obra que será a sede definitiva do Campus de Laranjeiras, está prevista para o início de 2009. Neste interim, as aulas continuarão ministradas no CAIC de Laranjeiras, cedido pela prefeitura local para o funcionamento provisório das atividades desse

Campus. Concursos públicos estão sendo realizados para preenchimento de vagas de docentes e técnicos administrativos. Em 2011 o processo de implantação do Campus de Laranjeiras estará finalizado, com cerca de 50 professores efetivos.

CESAD – Centro de Educação Superior a Distância

A UFS também está integrada à Universidade Aberta do Brasil (UAB), programa do Ministério da Educação (MEC) que levará formação superior a regiões do estado de Sergipe onde não há campus universitário. Todos os municípios sergipanos foram contactados para integrar esse programa e quinze foram selecionados para abrigar os primeiros pólos da UAB.

Em 2007, foram implantados, sete cursos de Licenciatura (Letras-Português, Matemática, História, Geografia, Química, Física e Ciências Biológicas) na modalidade a distância (ensino semipresencial) nas

9 (nove) cidades-pólo selecionadas (Araúá, Areia Branca, Brejo Grande, Estância, Japaratuba, Laranjeiras, Poço Verde, Porto da Folha e São Domingos), oferecendo um total de **2.250 vagas**. Do total de vagas, 50% foram abertas para professores da rede pública, conforme solicitação da UAB/MEC, a fim de promover a titulação de professores que já são efetivos da rede pública de ensino, sem no entanto, possuírem habilitação para o ensino. Os pólos de Araúá, Estância, Porto da Folha e São Domingos iniciaram suas aulas em novembro de 2007 e os de Areia Branca, Brejo Grande, Japaratuba, Laranjeiras e Poço Verde, em dezembro do mesmo ano.

Maquete eletrônica do prédio do CESAD



Em 2008, foram abertas 4.400 vagas em 15 pólos de educação a distância. Os seis novos municípios participantes da UAB são: Carira, Lagarto/Colônia Treze, Nossa Senhora das Dores, Nossa Senhora da Glória, Propriá e São Cristóvão. As atividades funcionam em sistema semipresencial, ou seja, os estudantes contam com tutores à disposição nos próprios pólos, com tutores a distância e com um professor coordenador de cada disciplina. Este tipo de graduação tem a mesma duração, disciplinas e ementas que os cursos da modalidade presencial.

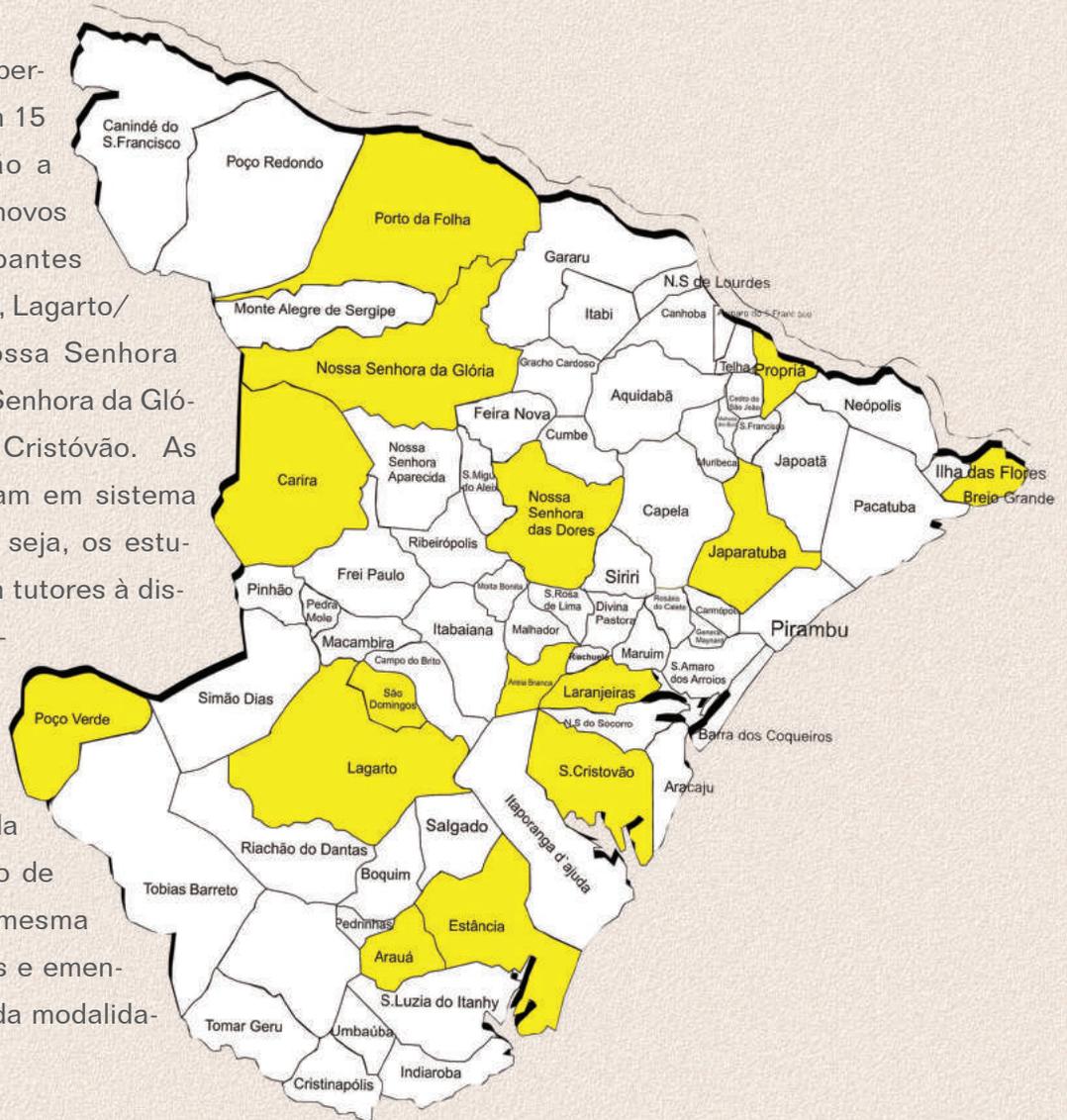
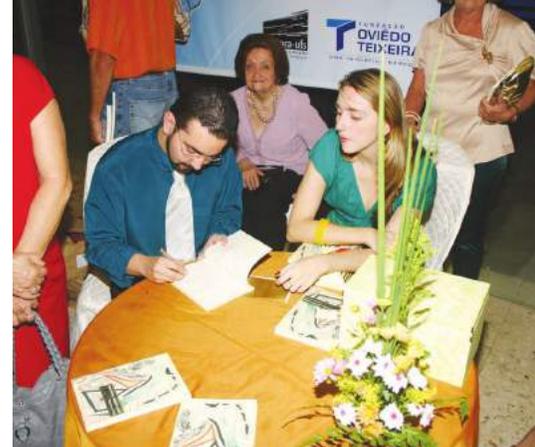


Tabela 2 - Oferta e demanda por vagas e matrículas nos cursos de graduação do CESAD

Ano	Vagas ofertadas	Inscritos	Aprovados
2007	2250	4760	2024
2008	4400	11048	4007

Fonte: CESAD, 2008.



Editora UFS

O Programa Editorial da Universidade Federal de Sergipe foi criado e implantado em 1986. Em 1988, estabeleceu um convênio com a Fundação Oviêdo Teixeira, que permitiu a sua aceleração e viabilizou a publicação de dezenas de livros até a presente data. A Editora UFS também é filiada à Associação Brasileira de Editoras Universitárias, responsável pela publicação de autores nordestinos. Nestes quatro anos de gestão a Editora UFS lançou três editais e foi responsável pelo lançamento de 45 livros de professores da instituição e de pesquisadores externos.

Lançamento de livros da Editora UFS



Ensino Fundamental e Médio

O Colégio de Aplicação (CODAP) tem desempenhado, enquanto escola experimental da UFS, um papel fundamental nos cursos de licenciatura da instituição. A aplicação dos conhecimentos adquiridos, em uma situação real de ensino-aprendizagem e a experimentação de novas práticas pedagógicas têm sido os objetivos explícitos da sua atuação.

O CODAP oferta, anualmente, 30 (trinta) vagas por turma, sendo 09 (nove) tur-

mas do Ensino Fundamental e 06 (seis) turmas do Ensino Médio. A Tabela 03 mostra a evolução das matrículas entre 2004 e 2008, período em que o crescimento do número de matriculados foi de 5,12%.

O aumento do número de alunos egressos do CODAP que ingressam no Ensino Superior reflete o compromisso, a seriedade e a qualidade do trabalho realizado nessa unidade (veja a evolução de sua aprovação em vestibulares na Tabela 4).





Tabela 3 – Evolução do número de matrículas (2004 a 2008)

Ano Letivo	Nº de Alunos Ensino Fundamental	Matriculados Ensino Médio	Total
2004	261	169	430
2005	245	172	417
2006	279	178	457
2007	289	179	468
2008	275	177	452

Fonte: SAACA/CODAP.

Tabela 4 – Aprovação em vestibulares (2005/2008)

Vestibular (ano)	Matrícula (3ª Série)	Aprovação	
		Nº	%
2005	55	25	45,5
2006	53	35	66,0
2007	51	38	74,5
2008	54	46	85,2

Fonte: SAACA/CODAP.

Ensino de Pós-Graduação

O período de 2004 a 2008 também foi primordial para a UFS no que se refere à pós-graduação, à qualificação docente e à sua inserção internacional. Diferentemente da graduação, os cursos de pós-graduação dependem de uma certificação prévia de qualidade para seu funcionamento. A criação de novos programas depende de um processo rigoroso de avaliação da produção acadêmica dos grupos proponentes pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES). Assim, a aprovação de novos cursos na UFS representa a consolidação acadêmica dos vários grupos de pesquisa, evidenciando um grau de maturidade crescente da pesquisa e do ensino de pós-graduação.

A **pós-graduação *stricto sensu*** tem, a cada ano, avançado em seu processo de consolidação e crescimento. O número de cursos credenciados pela CAPES passou de 8 mestrados e 1 doutorado, em 2004, para 18 mestrados e 6 doutorados, em 2009 (além de um curso de doutorado oferecido em consórcio com a Rede Nordeste de Biotecnologia

Rede Nordeste de Biotecnologia - Renorbio



- Renorbio). Ou seja, um crescimento de 125% e de 500%, respectivamente. O quadro a seguir apresenta os programas de pós-graduação *stricto sensu* na UFS e a evolução dos seus conceitos.

Com a recente aprovação de um novo mestrado, em Ensino de Ciências e Matemática e dois novos doutorados, em Sociologia e Ciências da Saúde, a UFS disponibilizou, em outubro de 2008, 24 editais para cursos *stricto sensu* os quais, pela primeira vez, cobrem as três grandes áreas do conhecimento: ciências humanas, exatas e saúde.

Quadro 6 – Programas de Pós-Graduação *Stricto Sensu*

PROGRAMA	CONCEITO		
	Mestrado	Doutorado	Mestrado Profissional
1. Ciência e Engenharia de Materiais	4	4	-
2. Ciência e Tecnologia de Alimentos	3	-	-
3. Ecologia e Conservação	3	-	-
4. Agroecossistemas	3	-	-
5. Biotecnologia	3	-	-
6. Ciências da Saúde	4	-	-
7. Ciências Farmacêuticas	3	-	-
8. Ciências Sociais	4	-	-
9. Desenvolvimento e Meio Ambiente	4	-	-
10. Desenvolvimento Regional e Gestão e Empreendimentos Locais	-	-	3
11. Educação	4	4	-
12. Engenharia Química	3	-	-
13. Física	4	4	-
14. Geografia	3	3	-
15. Letras	3	-	-
16. Psicologia Social	3	-	-
17. Química	3	-	-
18. Ensino de Ciências e Matemática	3	-	-

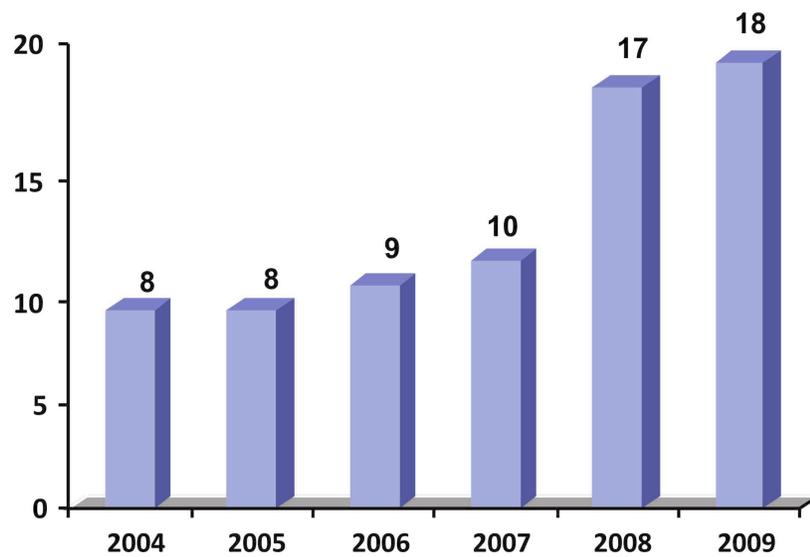


Gráfico 4 – Evolução do número de cursos de Mestrado (2004-2009)

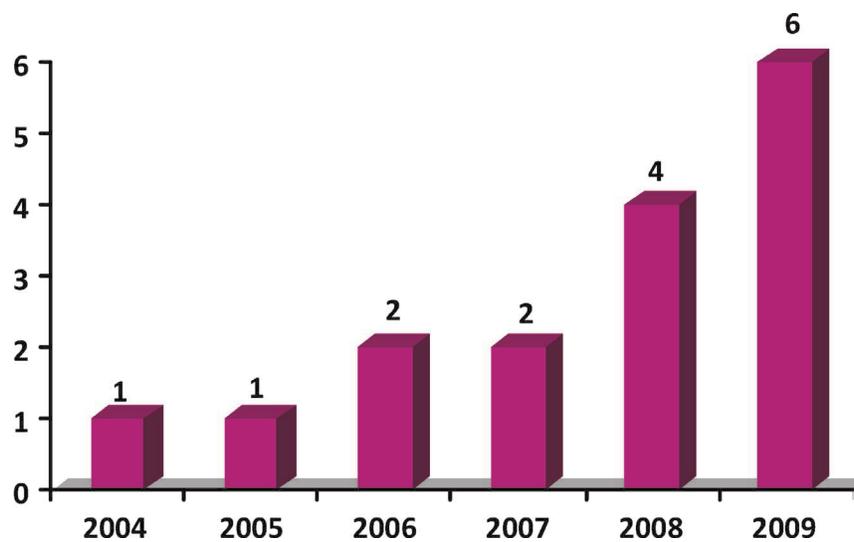


Gráfico 5 – Evolução do número de cursos de Doutorado (2004-2009)

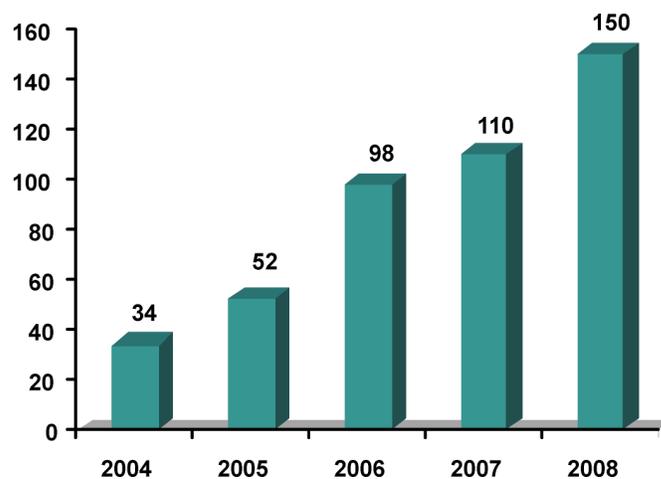


Gráfico 6 – Evolução do número de bolsas nos cursos de Mestrado e Doutorado (2004 a 2008)

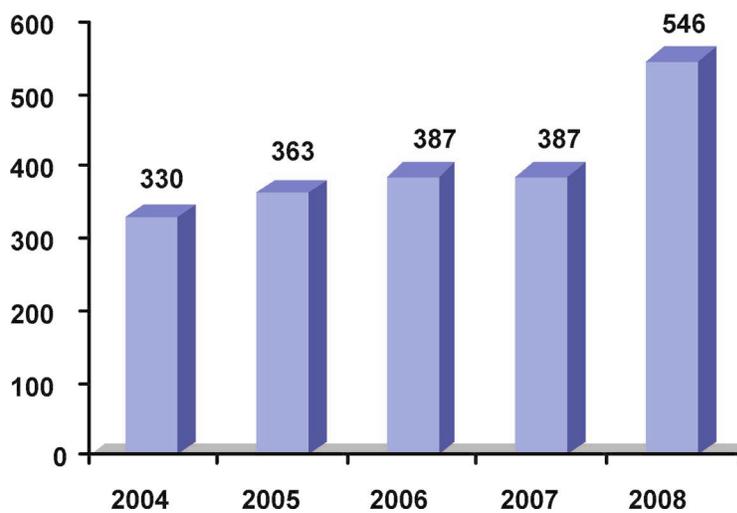


Gráfico – Evolução do número de alunos matriculados nos cursos de Mestrado (2004-2008)

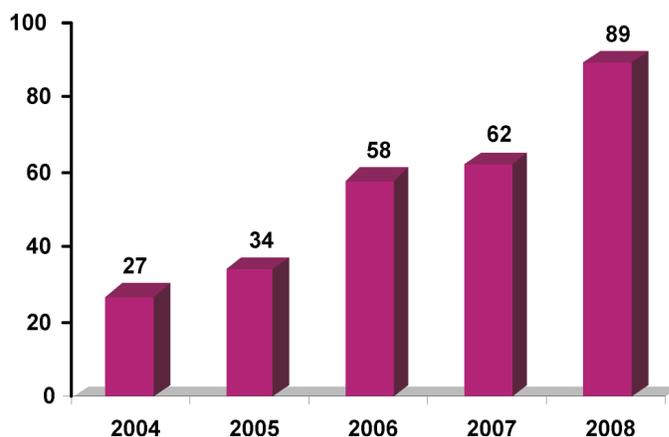


Gráfico 8 – Evolução do número de alunos matriculados nos cursos de Doutorado (2004-2008)

Nesse total estão sendo oferecidas **470 novas vagas** para os mestrados em Química, Psicologia Social, Letras, Engenharia Química, Ciência e Tecnologia de Alimentos, Economia, Ecologia, Desenvolvimento e Meio Ambiente, Ciências Farmacêuticas, Biotecnologia, Agroecossistemas e Ensino de Ciências e Matemática para o mestrado e o doutorado em Educação, Física, Geografia, Ciência e Engenharia de Materiais, Sociologia e Ciências da Saúde. O número de **alunos matriculados** nos cursos de mestrado cresceu **65,45%** entre 2004 e 2008, passando de 330 para 546, enquanto o nú-

mero de alunos matriculados no doutorado passou de 27 para 89, o que representa um crescimento de **229,63%**.

No mesmo período, o total de **bolsas de mestrado e doutorado** disponibilizadas para os cursos de pós-graduação *stricto sensu* **passou de 34 para 150**, o que corresponde a um crescimento de **341,18%**. O número de bolsas financiadas pelas agências federais (CAPES e CNPq) cresceu de 34 para 97 (elevação de 185,29%). A Fundação de Amparo à Pesquisa e à Inovação Tecnológica do Estado de Sergipe (FAPITEC) passou a ofertar, em 2008, 35 bolsas de mestrado e 4 de doutorado.

Objetivando complementar a cota institucional de bolsas CAPES e CNPq para mestrado e doutorado, a UFS implantou, com recursos próprios, o seu programa interno de bolsas, que dispõe, atualmente, de 9 bolsas de mestrado e 5 de doutorado, com valores equivalentes aos praticados por aquelas agências nacionais de fomento. As bolsas UFS têm ainda uma particularidade: o bolsista desenvolve, em contrapartida, **estágio docente** correspondente à sua formação, ministrando aula nos cursos de graduação equivalentes ao curso que realiza na pós-graduação. Com essa orientação, o bolsista não apenas tem o necessário benefício para custear parte dos seus estudos, como igualmente aprimora sua capacitação docente.

Outro fator decisivo para a melhoria da qualidade das atividades de pesquisa e pós-graduação foi o apoio institucional expresso pelo aporte de valores expressivos advindos do orçamento de custeio da UFS, a exemplo do Programa de Auxílio à Participação de Docentes e Técnicos Administrativos em Eventos Científicos

(PAEC), do Programa Ensino de Qualidade (PROQUALI), do Programa de Grupos Emergentes de Pós-Graduação, do Programa de Apoio aos Núcleos de Pós-Graduação da UFS (Complementar ao PROAP/CAPES), do Programa de Bolsas de Pós-Graduação da UFS, do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (PIBIC) e do Programa de Auxílio à Integração de Docentes e Técnicos Administrativos Recém-Doutores às Atividades de Pesquisa (PAIRD).

O Programa de Auxílio à Integração de Docentes e Técnicos Administrativos Recém-Doutores às Atividades de Pesquisa (PAIRD) foi criado através da Portaria N° 954, de 16 de agosto de 2007 e tem o objetivo de apoiar as atividades de pesquisa científica e tecnológica de docentes e técnicos administrativos recém-doutores pertencentes ao quadro efetivo da UFS, mediante auxílio financeiro ao pesquisador associado ao desenvolvimento de projetos. Foram investidos, nesse programa, aproximadamente R\$ 500 mil, com recursos provenientes do orçamento de custeio da instituição, beneficiando 127



Laboratório
de paleontologia

pesquisadores. Para 2008, o programa prevê a liberação de R\$ 200 mil, apoiando projetos individuais de até R\$ 4 mil.

Cursos *Lato Sensu*

A Universidade Federal de Sergipe tem se firmado como a mais completa e competente instituição de ensino e pesquisa do estado de Sergipe, liderando também em termos de qualidade dos cursos de pós-graduação *latu-sensu* e es-

pecialização. Somente no ano de 2007, a oferta de cursos de pós-graduação elevou-se para 31 cursos, em várias áreas do conhecimento, oferecidos por equipes de profissionais de alto nível.

O número cursos de especialização oferecidos pela UFS cresceu significativamente entre 2004 e 2007, passando de 9 para 31 cursos (244,4% de aumento) e o número de alunos matriculados mais que dobrou nesse período. Em 2008, estão em andamento 19 (dezenove) cursos.

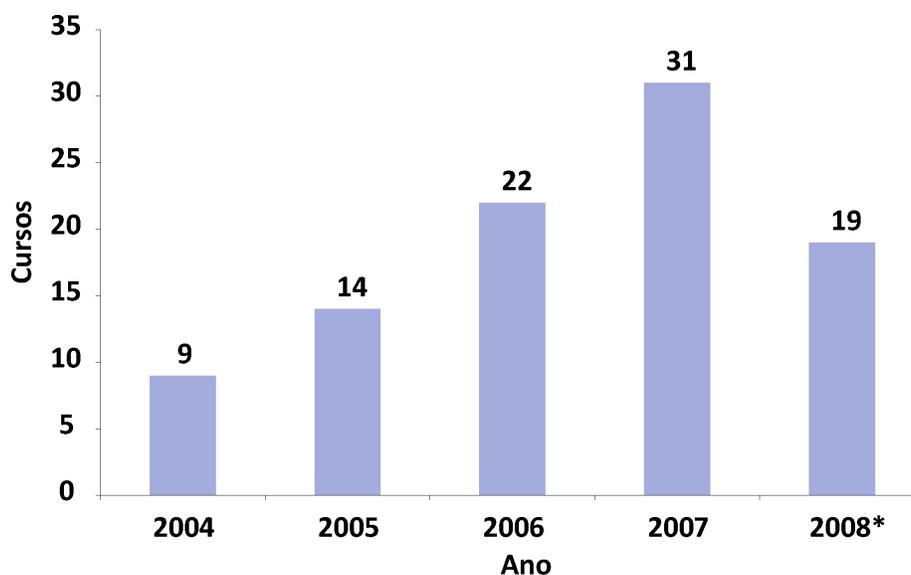
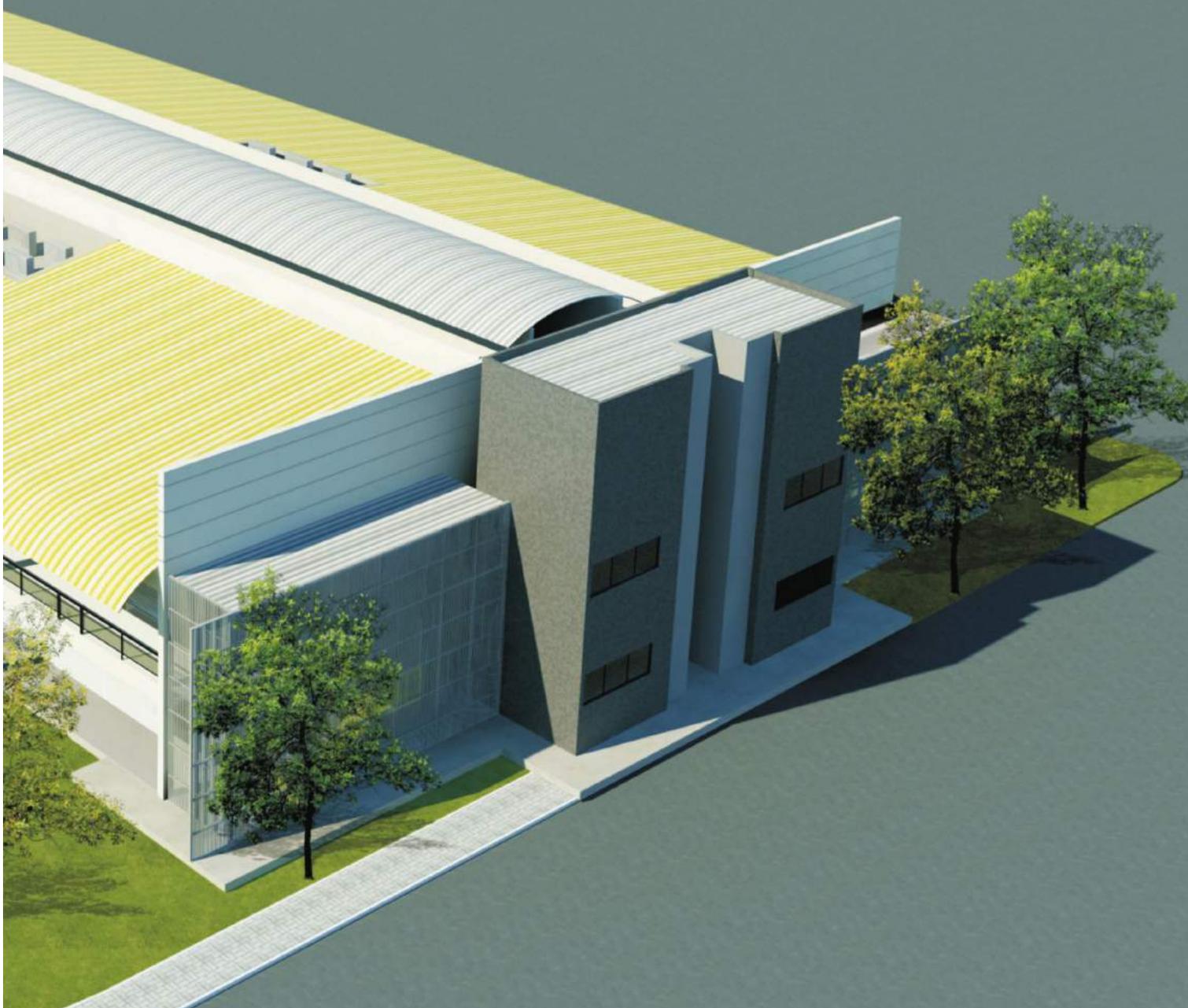


Gráfico 9 – Cursos de Especialização (2004 - 2008)



Núcleo Regional de Competência em
Tecnologia de Petróleo, Gás e
Biocombustíveis de Sergipe



PESQUISA

Pesquisa

O desenvolvimento institucional da pesquisa é vinculado à Pró-Reitoria de Pós-Graduação e Pesquisa (POSGRAP), através da Coordenação de Pesquisa (COPES). A pesquisa, como uma das atividades-fim da instituição, é responsável pelo avanço do conhecimento transmitido pelo ensino e alicerçado em programas de pós-graduação. Fortalecer a pesquisa é, pois, uma proposta básica que visa distinguir a UFS enquanto entidade geradora de conhecimento, para atender às demandas da sociedade.

As linhas de pesquisa atualmente instituídas nos programas de pós-graduação da UFS possibilitam o prosseguimento de estudos efetuados pelos pesquisadores em programas anteriores de qualificação, gerando novos pontos de investigação. Algumas congregam pesquisadores de diferentes campos do saber, promovendo, por um lado, uma interdepartamentalização e uma interdisciplinaridade no âmbito da própria UFS e, por outro lado, uma articulação, tanto com instituições do Estado, quanto com entidades, órgãos e

empresas de outros estados brasileiros e até mesmo de outros países.

Os indicadores relacionados com esse tema na UFS apontam uma elevação da quantidade e da qualidade da pesquisa desenvolvida no âmbito da instituição ao longo dos últimos anos. Um exemplo claro dessa tendência é o crescimento do número de **artigos produzidos** por docentes e publicados em periódicos indexados à *Web of Science*, que passou de 56, em 2004, para 106, em 2007, indicando um crescimento de **89,29%**. Em 2008 foram registrados, até o mês de agosto, 77 artigos publicados indexados, uma média mensal superior à dos anos anteriores. A magnitude deste indicador – o mais utilizado internacionalmente para aferir a qualidade da pesquisa científica acadêmica e a inserção internacional da universidade – confirma a evolução da qualidade da produção científica dos docentes da Universidade Federal de Sergipe nesses últimos 4 anos.

O avanço consistente da pesquisa na UFS é comprovado também pelo aumento do número de **bolsas de iniciação cien-**

tífica, pelo crescimento do número de **bolsistas de iniciação científica voluntários** (PICVOL) e pela expansão do número de **grupos de pesquisa** cadastrados no CNPq.

Plataforma dos periódicos eletrônicos

Em 2006, foi implantada a Plataforma dos Periódicos Eletrônicos (www.posgrap.ufs.br/periodicos), que cria e disponibiliza a versão eletrônica desses periódicos, contribuindo para a ampliação da circulação das revistas e melhorando a acessibilidade à produção acadêmica publicada. Existem hoje, na UFS, 11 periódicos indexados e especializados, vinculados à pós-graduação *stricto sensu* e apoiados pela instituição, entre os quais:

- Revista do Mestrado em Educação
- Tomo (Revista de Sociologia)
- Geonordeste (Revista de Geografia)
- CIAMDE - Ciências Ambientais e Desenvolvimento (Revista do Mestrado em Desenvolvimento e Meio Ambiente – PRODEMA)



- Biologia Geral e Experimental
- Eptic *on-line* (Revista do Observatório de Economia e Comunicação)
- Philosophica (Revista do Núcleo de Estudos e Pesquisas em Filosofia da História e Modernidade)

Os extraordinários indicadores acima destacados decorrem da política de **qualificação docente** adotada pela UFS e incrementada na atual administração, qual seja, uma política consistente de contratação preferencial de docentes doutores nos concursos públicos realizados nesses quatro últimos anos.

Tais políticas fizeram com que o número de docentes doutores do quadro efetivo da UFS passasse de 165, em 2004, para 373 em 2008, o que corresponde a um aumento de **126%**. A qualidade dos projetos apresentados às agências de fomento tem sido fator determinante da capta-

ção de recursos. A realização de congressos de “iniciação científica” promovidos pela COPES tem atraído, a cada evento, um maior número de graduandos, revelando talentos, despertando vocações e estimulando a formação de novos pesquisadores.

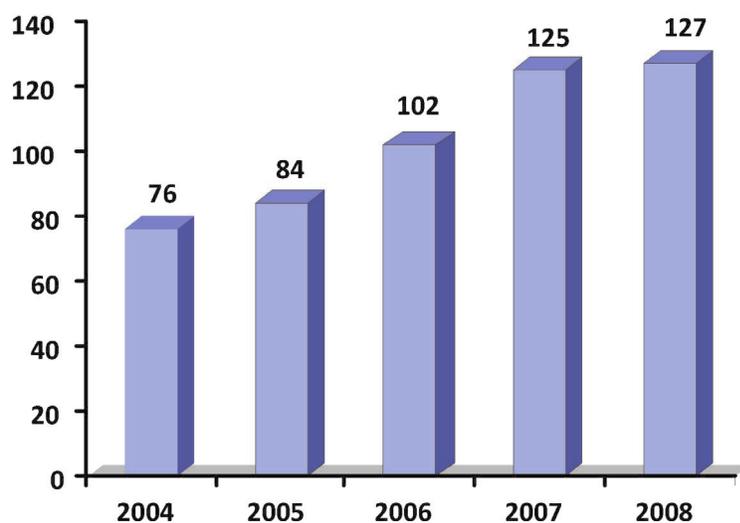
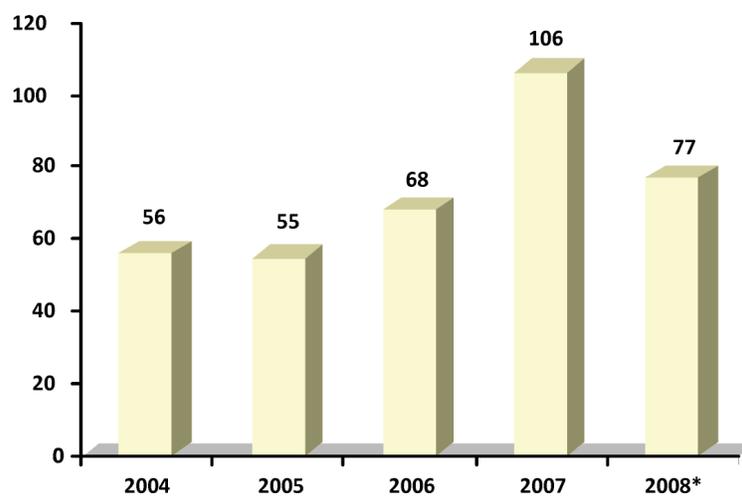


Gráfico 10 – Evolução do número de grupos de pesquisa (2004-2008)

TABELA 5 – Produção científica da UFS cadastrada na Plataforma Lattes do CNPq

Produção Lattes	2006	2007	2008*
Artigos completos publicados em periódicos	450	457	254
Livros publicados	45	48	44
Capítulos de livros publicados	113	111	148
Trabalhos completos publicados em anais de congressos	565	842	297
Resumos publicados em anais de congressos	1107	1200	487
Textos em jornais de notícias/revistas	143	112	70
Total	2423	2770	1300

*Até 08/2008

**Gráfico 11** – Evolução do número de artigos publicados indexados no *Web of Science* (2004-2008)

*Até 08/2008.

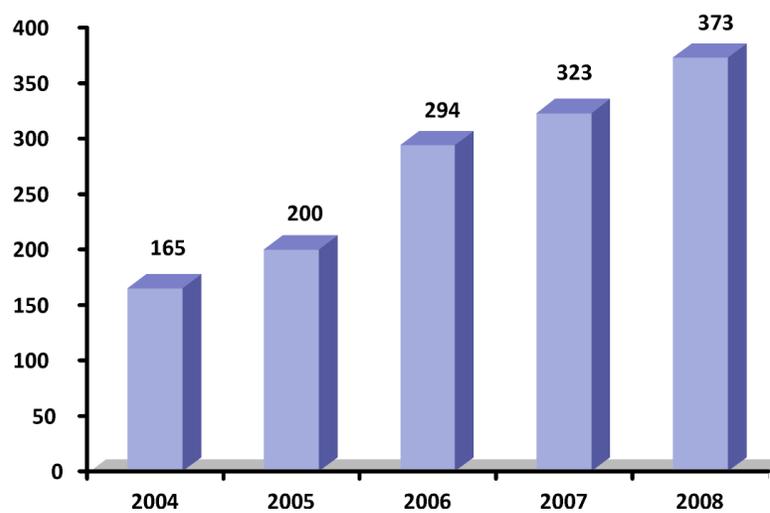


GRÁFICO 12– Evolução do número de docentes doutores no quadro efetivo da UFS (2004-2008)





Laboratório de Biologia

Iniciação científica

A UFS alcançou, em 2008, um total de 284 bolsas de iniciação científica, sendo 149 bolsas do PIBIC/CNPq, 65 bolsas FAPITEC e 70 bolsas oferecidas

pela UFS, o que representa um acréscimo de **94,52%** em relação ao total de bolsas disponíveis em 2004. A tabela abaixo mostra a evolução das bolsas de iniciação científica na UFS nesse período.

Tabela 6 – Evolução do número de bolsas de iniciação científica (2004-2008)

Modalidade	2004	2005	2006	2007	2008
PIBIC/CNPq	99	114	119	139	149
COPES/UFS	47	47	47	47	70
FAPITEC	-	-	-	-	65
TOTAL	146	161	166	186	284

Em 2008 foram concedidas 232 bolsas voluntárias de iniciação científica, sendo 31 bolsas para a área de Ciências Agrárias, 32 bolsas para a área de Ciências Biológicas, 43 bolsas para a área de Ciências da Saúde, 38 bolsas para a área de Ciências Exatas e da Terra, 18 bolsas para

a área de Engenharias e Computação, 60 bolsas para a área de Ciências Humanas, Lingüística, Letras e Artes, e 10 bolsas para a área de Ciências Sociais Aplicadas. Entre 2004 e 2008, o número de bolsistas voluntários evoluiu de 58 para 232, representando um crescimento de **300%**.

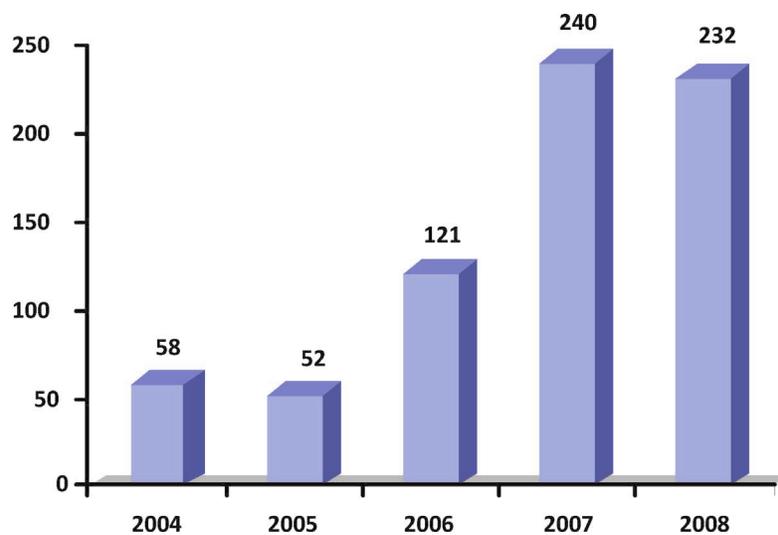
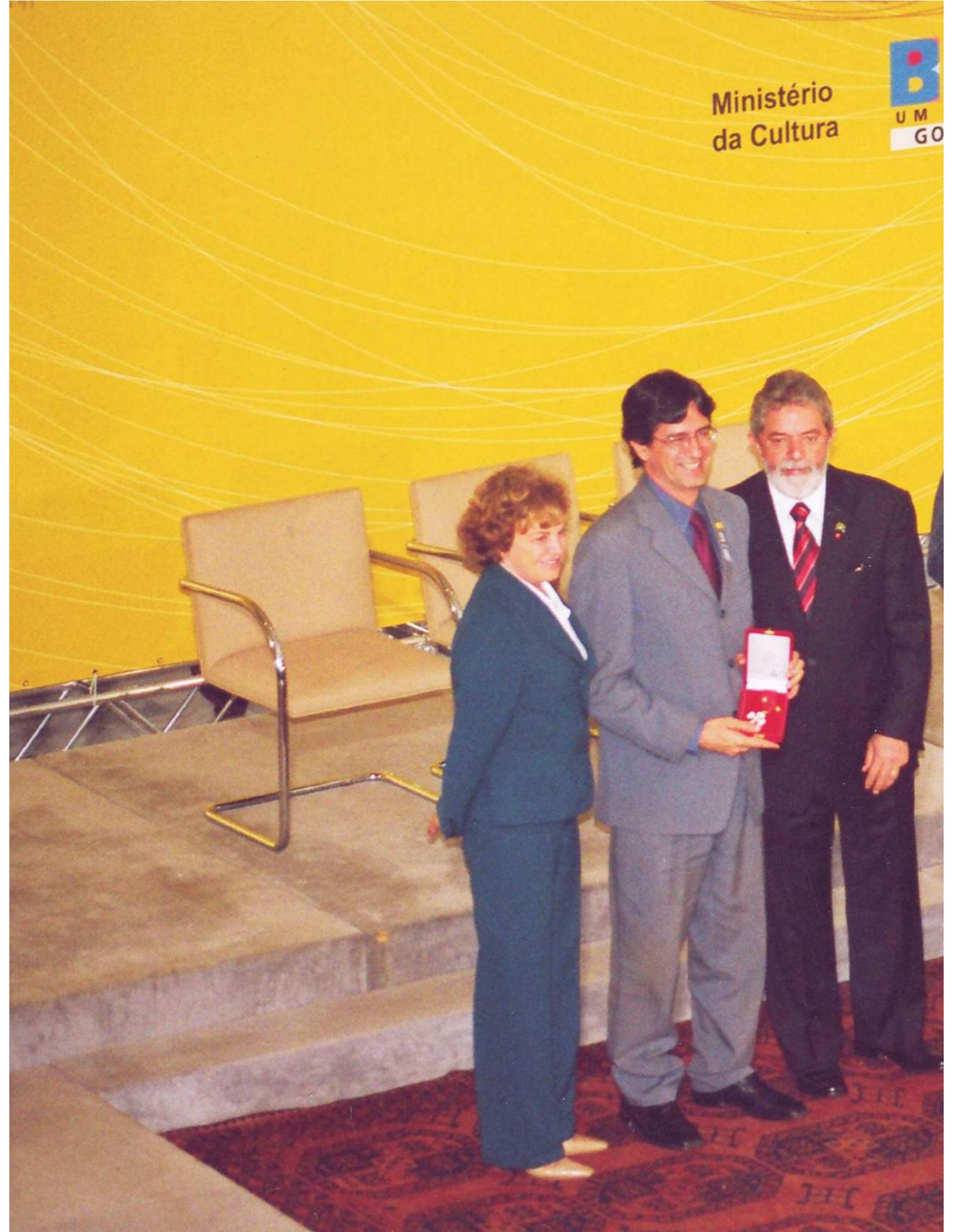


Gráfico 13 – Evolução do número de bolsas de iniciação científica voluntária (2004-2008)

Ministério
da Cultura



BRASIL
M PAÍS DE TODOS
GOVERNO FEDERAL



EXTENSÃO

As atividades típicas de uma instituição de ensino superior devem compreender a dinâmica social e nela se respaldar. Nesse sentido, entre 2004 e 2008 a Universidade Federal de Sergipe deu importantes passos em direção à expansão de sua atuação, sempre preocupada com a indissociabilidade das suas atividades de ensino, pesquisa e extensão, que se traduzem em um contínuo processo de consolidação do seu papel social: produzir, sistematizar e difundir conhecimento.

A Pró-Reitoria de Extensão e Assuntos Comunitários (PROEX) dispõe de uma estrutura organizacional composta de dois centros: o Centro de Atividades de Extensão (CECAC) e o Centro de Cultura e Arte (CULTART), e do Museu do Homem Sergipano (MUHSE). A PROEX conta ainda com diversos núcleos de estudos e pesquisas vinculados ou articulados, cujas ações se baseiam nos propósitos da extensão universitária.

O planejamento das metas e estratégias da extensão foi pautado no enfrentamento dos desafios postos, nacionalmente, pelo movimento de sistematização e fortalecimento de ações comuns das pró-reitorias de extensão e, internamente, pelo seu programa de expansão e interiorização, que almeja, entre outros objetivos, assegurar que a excelência acadêmica e a pertinência científica estejam associadas à sua responsabilidade social, atenta às carências da sociedade e aos desafios do desenvolvimento social.

Nesse contexto, destacam-se os avanços na divulgação e socialização das ações de extensão, entre elas: a integração das ações de extensão às estratégias do Plano de Desenvolvimento Institucional (metas articuladas com o ensino, com os museus e com o Centro de Cultura e Arte); a institucionalização da extensão como atividade acadêmica, com a criação do **Programa Institucional de Bolsas de**

Iniciação à Extensão (PIBIX); a priorização de editais de políticas públicas e, com ela, a institucionalização da política afirmativa de cidadania, com a adesão ao **Programa Conexões de Saberes** e uma maior aproximação com movimentos sociais, conselhos e comissões, através de representação e atuação formal. A implantação do **Sistema de Informação e Banco de Dados de Extensão – (SIEX)**, em 2005 e do **Sistema de Informação Profissional – (SIPEX)**, em 2006 sinalizam outros esforços da PROEX.

O Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Extensão (PIBIX) foi, certamente, o programa que gerou maior impacto, visto que ele consolida a articulação com a atividade acadêmica. Criado com o propósito de viabilizar a participação de alunos da graduação em projetos

que estimulem o desenvolvimento de atividades multidisciplinares e interdisciplinares de forma articulada com a sociedade, ele tem como base a chamada por edital e a seleção por comitê, com representação de todos os centros. Esse Programa mostrou avanços qualitativos e quantitativos, com elevação do número de bolsas e aprimoramento nos mecanismos de acompanhamento. Dos 35 projetos contemplados com as 40 bolsas do primeiro edital, em 2006, 22 participaram do edital 2007 e 18 obtiveram renovação de bolsa. Em 2007 foram ofertadas 50 bolsas, distribuídas entre os 62 projetos inscritos. No ano de 2008 o PIBIX concedeu **61 bolsas** no valor de R\$ 250,00 (duzentos e cinquenta reais), o que representa um **acréscimo de 52,5%** em relação ao número de bolsas oferecidas em 2006.

Quadro 7 - Evolução do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Extensão (2006 a 2008)

Especificação/Ano	Projetos inscritos	Nº de bolsas
2006	50	40
2007	62	50
2008	87	61
Totais	199	151

Fonte: PROEX/CECAC, 2008.

Os projetos de extensão são avaliados bimestralmente, com a emissão de relatórios assinados pelos coordenadores, aqueles constando a descrição das atividades desenvolvidas, especificando a interação com a sociedade (público-alvo; população beneficiada; órgãos e instituições envolvidas) e os impactos positivos na formação profissional dos estudantes, na qualificação social e na realização ou participação em eventos.

O **Quadro 7** sintetiza a evolução das atividades de extensão nos últimos quatro anos. Esses números indicam um crescimento das atividades compatível com o processo de expansão ora em curso. Merecem destaque a crescente participação de docentes, discentes e servidores técnico-administrativos e o número de atividades realizadas, que atingem um público cada vez mais significativo.

Quadro 8 – Evolução das atividades de extensão (2004/2008)

Ano/Atividades	2004	2005	2006	2007	2008*
Programas/projetos cadastrados	224	147	128	139	189
Público	214.997	212.906	279.062	194.638	324.941
Discentes envolvidos	337	287	269	326	505
Docentes envolvidos	194	174	147	217	221
Técnicos administrativos envolvidos	37	37	13	45	39
Cursos	35	52	39	66	49
Eventos	59	64	68	91	92
Certificados emitidos	16.100	17.390	22.580	22.831	18.296

Fonte: PROEX/CECAC, 2007. (*) dados de julho de 2008.

Com relação aos **projetos**, esse quadro evolutivo demonstra uma diminuição entre 2004/2005 e um esboço de recuperação em 2008, justificada pelo processo de

institucionalização das ações de extensão que implicou a reclassificação dos projetos e o direcionamento de atuação nos editais públicos.

Quadro 9 - Distribuição dos Projetos por área temática (2004 a 2008)

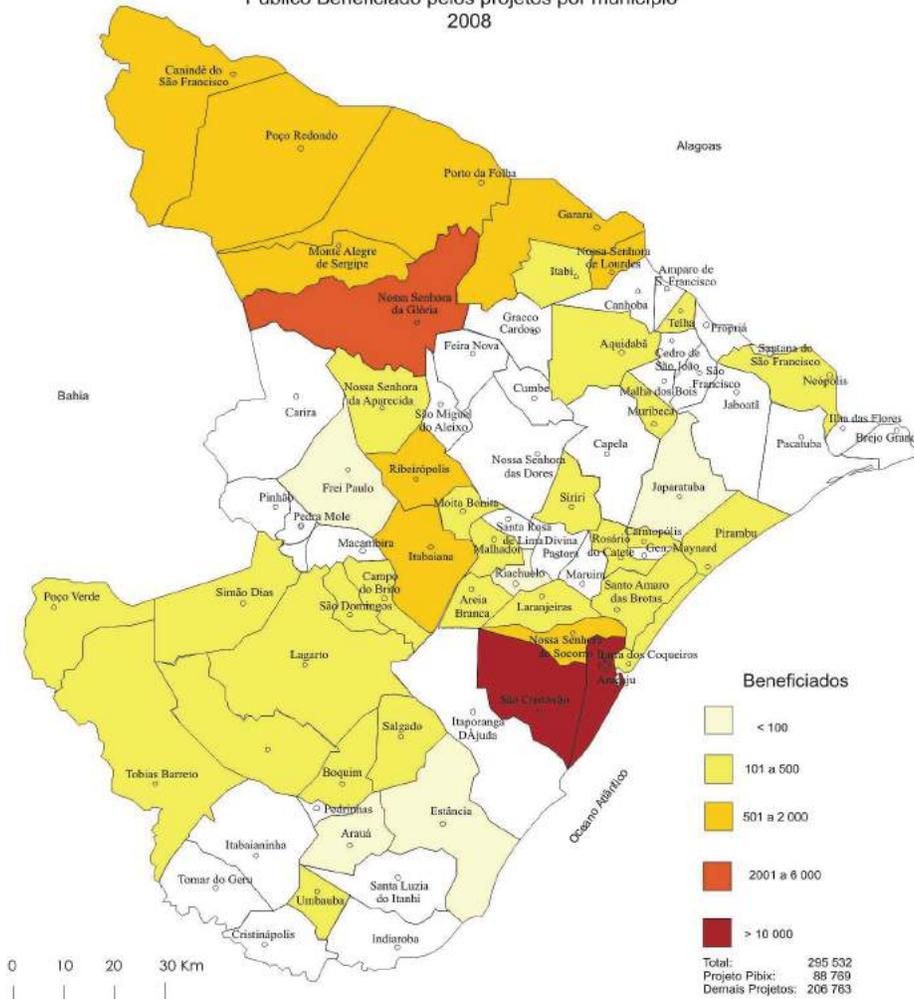
Projetos/ano Área temática	2004	2005	2006	2007	2008
Saúde	63	38	39	43	60
Educação	69	46	35	38	58
Direitos Humanos	11	11	12	13	9
Meio Ambiente	16	9	11	12	21
Tecnologia	11	6	10	10	18
Cultura	29	15	8	9	11
Trabalho	13	13	8	9	8
Comunicação	12	9	5	5	4
Total	224*	147	128	139	189

Fonte: PROEX/CECAC, 2008. (*) 192 projetos em andamento e 32 concluídos.

A espacialização dos projetos mostra a penetração da UFS no Estado de Sergipe através das atividades de extensão. No período de 2006 a 2008 os projetos abrangeram 46, 48 e 45 municípios, respectivamente, mantendo-se uma forte atuação no semi-árido, na zona costei-

ra, sobretudo no entorno de Aracaju, mas também nas regiões de Itabaiana e Lagarto. Permanecem como áreas de fraca atuação os municípios do sul e do baixo São Francisco, sinalizando o necessário esforço de direcionamento para essas áreas.

Sergipe
Público Beneficiado pelos projetos por município
2008



Fonte: PROEX/ CECAC, 2008
Elaboração: SILVEIRA, M.M., 2008

Público beneficiado pelos projetos de extensão- totais - 2008

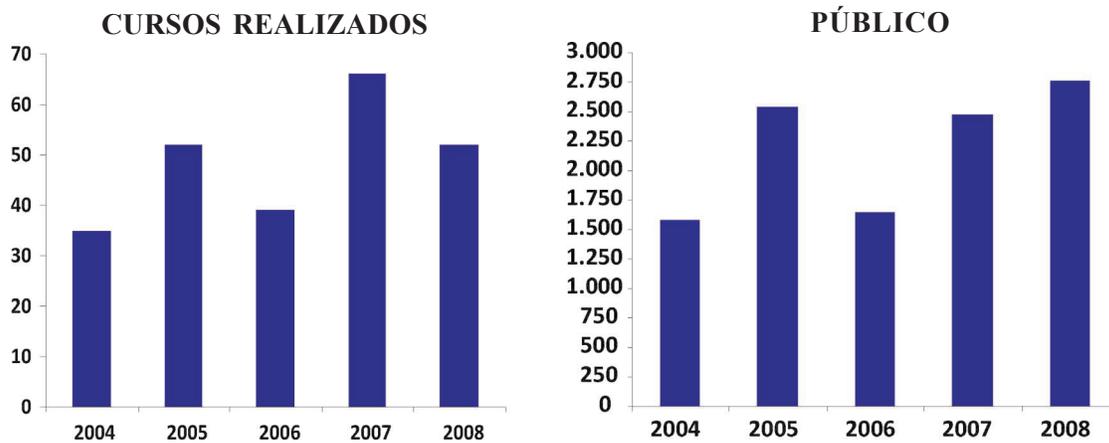


Gráfico 14 – Evolução dos cursos de extensão (2005/2007)

A evolução dos cursos de extensão no período 2004/2008 mostra a retomada do crescimento na oferta, após o período de ajustes ocorrido em 2006, com a exigência de cadastro prévio e aprovação em ata dos departamentos. Tal crescimento repercutiu no público beneficiado, ressaltando que as áreas temáticas Saúde e Educação se destacam em número de cursos e de público.

O **Programa de Estágio Profissional Complementar** promove a intermediação de um número de estágios bastante representativo em relação ao total de alunos matriculados na UFS. Considerando os dados registrados até o mês de julho de 2008, percebe-se que esse quantitativo já supera o total do ano anterior.

Quadro 10 - Programa de Estágio Profissional Complementar (2004 a 2008)

Fonte pagamento	Ano					Totais
	2004	2005	2006	2007	2008*	
UFS	65	88	84	190	195	362
CONVÊNIOS/ FAPESE	50	127	76	179	193	381
EMPRESAS/ INSTITUIÇÕES	1 154	1 695	1 683	1 353	1 420	4 716
Totais	1 279	1 910	1 843	1 722	1 808	5 459

Fonte: PROEX/CECAC/2008. (*) Dados de julho de 2008.

Cultart

Órgão responsável pelas atividades artístico-culturais, o CULTART foi, entre 2004 e 2008, espaço de apoio, promotor e parceiro na realização de vários eventos, através das suas divisões de apoio: Divisão de Artes Visuais (DIARVIS) e Divisão de Música e Artes Cênicas (DIMAC), que atuam na consolidação de projetos nas mais diversas áreas do campo da cultura e da arte.

Entre as atividades desenvolvidas pelo CULTART destacam-se a coordenação, promoção e apoio a espetáculos, cursos, oficinas e encontros culturais, tais como:

- apoio a instituições e grupos artísticos;
- apoio a instituições e grupos artísticos na cessão dos espaços;
- encontro Sergipano de Corais;
- encontro Nacional de Coros de Sergipe;
- semana Acadêmica da UFS;
- sexta D`ARTE.

Museu do Homem Sergipano (MUHSE)

Criado para fazer chegar à sociedade a produção acadêmica gerada pela Universidade Federal de Sergipe – que tem como objeto o Estado de Sergipe, sua população, território, história e cultura – o Museu do Homem Sergipano (MUHSE) é um instrumento da extensão universitária, atuando para democratizar o acesso aos bens culturais e mais especificamente, à produção acadêmica sobre Sergipe.

Museu do Homem Sergipano (MUHSE)



O MUHSE é uma importante área de comunicação entre a UFS e a sociedade, envolvendo-se com assuntos que dizem respeito diretamente à população à qual, prioritariamente, ele se dirige. Consolidou-se como uma referência na sua especialidade, como bem o atestam a procura e a consulta, pelo público, sobre os mais variados aspectos relativos a Sergipe. No período de 2005 a 2008 o Museu do Homem Sergipano teve como principais metas:

- sua revitalização;
- melhoria das instalações e equipamentos;
- capacitação da sua equipe;

A revitalização foi compreendida como um processo, incluindo a reorganização

administrativa, a busca da institucionalização e a modernização. A melhoria das instalações e equipamentos ampliou as condições de trabalho e segurança. A capacitação do pessoal foi buscada através de Oficinas de Capacitação, com o apoio do Departamento de Museus do IPHAN / Ministério da Cultura e a participação de servidores e da direção do museu em congressos, cursos e fóruns da área museológica, desde dezembro de 2004 a agosto de 2008. O **Quadro 10** mostra a frequência de público entre janeiro de 2005 e julho de 2008, deixando clara a importância sociocultural do Museu do Homem Sergipano.

Quadro 11 – Público do MUHSE (2005 a 2008)

Tipo/Ano	2005	2006	2007	2008*	Total
Permanente	1005	3624	1343	785	6757
Temporária	2078	3503	1101	1508	8190
Itinerante	3235	524	939	550	5248
Museu / Escola	2757	3993	3115	2507	12372
Pesquisa Bib.	242	134	273	173	822
On Line	1254	2409	2781	1819	8263

Museu de Arqueologia de Xingó (MAX)

No período 2004-2007, o Museu de Arqueologia de Xingó (MAX) atuou fortemente nos cenários museológico e arqueológico de Sergipe, desempenhando seu papel como *lócus* cultural e científico, cumprindo assim sua missão de ser instrumento de preservação do patrimônio arqueológico do Baixo São Francisco. Para isso, o MAX tem desenvolvido pesquisas arqueológicas como base para a construção da realidade pré-histórica regional e da articulação com os diversos segmentos da sociedade, a partir de exposições e ações educativo-culturais que conduzam à formação de identidades. O ano de 2006 foi particularmente importante para o MAX por conta do reconhecimento público e oficial da importância dos seus trabalhos através do recebimento da **Ordem do Mérito Cultural**. Nesse mesmo ano, o MAX foi institucionalizado pela Universidade Federal de Sergipe, tendo sido construído o prédio do seu setor administrativo na Cidade

Universitária Prof. José Aloísio de Campos. O MAX tem mantido, em Xingó, uma Exposição de Longa Duração, revitalizada em 2005, Exposições de Curta Duração, que se renovam periodicamente e uma Exposição Itinerante, que já saiu do estado e esteve em vários pontos do país. Entre janeiro de 2004 e dezembro de 2007 o MAX recebeu em sua unidade museológica, em Xingó, **67.642 visitantes**, com uma média superior a 1.000 visitantes/mês. Os dados disponíveis indicam seguramente uma tendência de

Parte Interna do MAX





SERTÃO
A seguir, os
sua, e espota
...



MAX:
Exposição Curta Duração
na Dinâmica

aumento do número de visitantes, sobretudo a partir de 2006. De fato, os visitantes dos dois últimos anos perfazem 36,9% do total de visitantes nos oito anos de sua existência. Do total desses visitantes, quase 70% são provenientes dos quatro Estados do entorno de Xingó, notando-se, todavia, um aumento significativo da frequência de visitantes de outros Estados brasileiros, em decorrência da consolidação de Xingó como centro de atração turística.

Estudantes e professores de numerosos estabelecimentos de ensino de todos os níveis têm visitado o MUHSE. Algumas vezes, sobretudo em decorrência de estímulos gerados pelo projeto de ação educativa no interior das escolas, a visita ao MAX se estabelece como objetivo principal da excursão. Outras vezes, essa visita se dá como parte de um pacote turístico de visita à região de Xingó, com variados níveis de motivação educacional.

Quadro 11 - Procedência dos visitantes do MAX (2004-2007)

PROCEDÊNCIA	2004	2005	2006	2007	Total	% do total
SERGIPE	4.194	4.321	6.629	6.478	21.622	31,97
ALAGOAS	2.317	2.084	2.130	1.960	8.491	12,55
BAHIA	1.865	2.056	2.607	2.814	9.342	13,81
PERNAMBUCO	2.039	1.866	2.125	1.762	7.792	11,52
SUBTOTAL	10.415	10.327	13.491	13.014	47.247	69,85
OUTROS ESTADOS	2.133	3.898	6.977	6.919	19.927	29,46
EXTERIOR	116	87	176	89	468	0,69
TOTAL	12.664	14.312	20.644	20.022	67.642	100,00





GESTÃO

Centro de Inovação e Transferência de Tecnologia (CINTEC) e Núcleo de Propriedade Intelectual (NPI)

A relação da UFS com o setor produtivo foi materializada com a criação, em novembro de 2005, de um núcleo de propriedade intelectual para mapear, fomentar e apoiar a manutenção das pesquisas realizadas no ambiente acadêmico, como forma de preservar o patrimônio intangível obtido através do conhecimento dos seus pesquisadores e distribuído entre os diversos departamentos acadêmicos. A proteção do conhecimento gerado na UFS, bem como a sua transmissão aos diversos segmentos da sociedade requerem a criação de esferas específicas no âmbito da instituição.

Ao CINTEC coube a administração do Projeto UFS/PETROBRAS, que tem o objetivo de implantar o Núcleo Regional de Competência em Petróleo e Gás

(NUPEG)¹, criando a infra-estrutura adequada, potencializando a realização de pesquisas e formando pessoas para o desenvolvimento de atividades vinculadas às áreas de petróleo, gás e energia.

Serão executados projetos de infra-estrutura voltados à construção de sete laboratórios institucionais na UFS:

1. LACS - Laboratório de automação, controle e simulação;
2. LCNT - Laboratório de corrosão e nanotecnologias;
3. LCPP - Laboratório de caracterização e processamento de petróleo;
4. LCPB - Laboratório de caracterização e processamento de biocombustíveis;
5. LMCG - Laboratório de modelagem e ciências geológicas;
6. LTCP - Laboratório de tecnologia de cimentação de poços;
7. LTMA - Laboratório de tecnologia e monitoramento ambiental.

¹ Até agosto de 2007, o CINTEC estava envolvido diretamente nas ações administrativas do núcleo.

Os recursos previstos, da ordem de **R\$ 39 milhões**, envolverão ainda investimentos com projetos de pesquisa e desenvolvimento nas áreas de meio ambiente e energias renováveis, petróleo e gás, envolvendo 62 pesquisadores da UFS.

Além do Núcleo Regional de Competência em Petróleo e Gás, a UFS está inserida em três Redes Temáticas de Pesquisa:

1. Tecnologia em Asfalto;
2. Produtos e Processos para o Refino;
3. Revitalização de Campos Maduros.

Desde a sua criação, o CINTEC tem empreendido esforços no sentido de divulgar na instituição a cultura da Propriedade Intelectual e regulamentar as normas de proteção do conhecimento gerado na

instituição e de transferência de tecnologia para a sociedade.

A UFS inovou mais uma vez ao criar, em 2008, o Programa Institucional de Bolsas de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (PIBITI), que concedeu 24 bolsas a 20 projetos de pesquisa ligados à inovação tecnológica e transferência de tecnologia. Nesse sentido, o CINTEC tem subsidiado e apoiado professores com projetos tecnológicos que podem vir a se concretizar em algum produto ou processo novo, passível de proteção patentária e de transferência de tecnologia para a sociedade. O CINTEC tem apoiado ainda ações diversas envolvendo transferência de tecnologia, auxiliando na integração com órgãos de governo, empresas e outras entidades da sociedade civil.



Hospital Universitário

O Hospital Universitário (HU), incorporado à estrutura administrativa da UFS em 1984, desenvolve atividades ambulatoriais e exames complementares (gráficos e de imagem), servindo de base para as atividades acadêmicas do curso de Medicina, Odontologia, Enfermagem, Fisioterapia e Fonoaudiologia.

O HU dispôs, até 2004, de **56 leitos**, sendo 38 voltados para atendimento de clínica médica e 18 para clínica cirúrgica. Em 2004 foram cadastrados 05 leitos da Unidade de Terapia Intensiva (UTI). A partir de então, o crescimento do número de leitos e especialidades do Hospital Universitário se dá de forma acelerada. Em 2006 passaram a funcionar as unida-



des assistenciais de Pediatria e Psiquiatria, com a incorporação de **30 novos leitos**. Em 2007, com a incorporação das especialidades de Infectologia, Pneumologia, Cirurgia Bariátrica e Hospital-Dia, foram agregados mais **29 leitos**, perfazendo um total de **130 leitos**, todos disponibilizados para o Sistema Único de Saúde (SUS).

A partir de 2005 foram feitas adequações das instalações do HU com a finalidade de ampliar a capacidade do laboratório de Análises Clínicas, da Unidade de Anatomia Patológica e da Unidade Transfusional. Efetuou-se também a reestruturação do prédio e do ambiente do Ambulatório de Especialidades, solucionando problemas estruturais.

O Serviço de Imagem e Métodos Gráficos, que funcionava de forma precária no térreo do prédio principal, foi instalado no primeiro pavimento do novo **Anexo Hospitalar**, inaugurado em 2007, compreendendo uma área construída de **630,31 m²**. A construção dos demais pavimentos previstos no projeto inicial está condicionada à liberação de recursos para a sua conclusão.

Merecem destaque, no que se refere à infra-estrutura física:

- a) construção do **Prédio da Vivência**, com área total de **252,15 m²**, entregue em dezembro de 2007, em pleno funcionamento e abrigando os Centros Acadêmicos de Medicina, Odontologia, Enfermagem, Fisioterapia e Fonoaudiologia, SINTUFS, Reprografia, além de ampla Cantina;
- b) construção do **Prédio da Didática II**, com dois pavimentos, abrigando nove salas de aula e um amplo laboratório, numa área construída de **1.008,84 m²**;
- c) construção do **Prédio da Hanseníase**, com área construída de **472,53 m²**, concluído em maio de 2008, contando com cinco consultórios, sala de reunião e demais salas específicas para as atividades relacionadas à hanseníase;
- d) construção do **Prédio do Centro de Pesquisas Biomédicas**, com área construída de **877,35 m²**, concluído no segundo semestre de 2008, contando com vinte consultórios e laboratóri-

- os do Núcleo de Pós-Graduação em Medicina;
- e) construção do **Sistema Viário**, com mais 300 vagas para estacionamento e uma área pavimentada de **5.535 m²**;
 - f) reforma e ampliação do **Centro Cirúrgico**, agora com área útil de **563 m²**. Essa nova Unidade abrigará também os serviços de Controle de Infecção Hospitalar, Vigilância Epidemiológica, Gerência de Risco e repouso dos médicos residentes e plantonistas da Pediatria.

A aquisição de novos e modernos equipamentos foi marca nessa gestão do H.U. Foram reequipadas a Unidade de Métodos Gráficos e as novas Unidades Assistenciais, o que permitiu a oferta de novos serviços ao SUS. Além disso houve a substituição de 110 aparelhos de ar condicionado, através do Programa de Eficientização Energética; a aquisição de novos aparelhos de ultra-som, equipamento de raios-x portátil, espirômetro, eletroencefalógrafo digital, eletrocardiógrafo digital, microcomputadores, apare-

lho de óxido nítrico (UDOPE), impressora a *laser*; recuperação de mamógrafos, do aparelho de radiologia fixo de 500 mmA e processadora; incorporação de um novo aparelho de raios-x fixo de 500 mmA e um eletrocardiógrafo.

O Hospital Universitário tem apresentado, ao longo dos últimos anos, um crescimento significativo da oferta de serviços prestados à sociedade através do SUS, fato que se deve, em grande parte, aos termos constantes no contrato celebrado com a Prefeitura Municipal de Aracaju.

Nos últimos quatro anos houve também um significativo incremento no **número de residentes** de Medicina no Hospital Universitário, de 36 residentes, em 2005, para 48, em 2008, um acréscimo de 33,3%, bem como a adição de novas especialidades, como Dermatologia e Nefrologia, autorizadas em 2007, com início das atividades neste ano. Analisando a evolução das atividades assistenciais do HU, pode-se perceber nitidamente o acréscimo da quantidade e da qualidade dos serviços oferecidos à sociedade a partir de 2005.

Tabela 7 - Assistência prestada à comunidade

Atividades	2005 (a)	2006 (b)	2007 (c)	2008*	Variação %	
					(b/a)	(c/a)
Atendimentos ambulatoriais	2.767	3.760	3.616	1.932	35,89	30,68
Consultas ambulatoriais	53.903	70.730	67.083	44.740	31,22	24,45
Exames efetuados	172.202	252.047	209.847	148.776	46,37	21,86
Pacientes internos**	1.312	1.710	2.032	1.111	30,34	54,88
Cirurgias realizadas	614	718	677	211	16,94	10,26
Pequenas cirurgias com anestesia local	806	852	521	206	5,71	-35,36
Atendimento odontológico	2.952	3.737	3.472	8.048	26,59	17,62
TOTAL	234.556	333.554	287.248	205.024	42,21	22,46

* O Centro Cirúrgico ficou em reforma no período de fevereiro a maio, impossibilitando a internação de pacientes cirúrgicos, durante este período.

** Até julho de 2008.

Fonte: SEFIN/HU.

Em grande parte, esse avanço se deve à nova política de financiamento, pautada na descentralização de recursos do SUS. O contrato de gestão com a Prefeitura Municipal de Aracaju, implementado em 2005, permitiu melhor aporte de recursos, da capacidade dos serviços instala-

dos e inclusão de novos serviços. Houve também um significativo crescimento dos investimentos em equipamentos e material permanente, fazendo com que as ações docente-assistenciais apresentassem uma efetiva melhoria na resolutividade.

Assistência ao Estudante

A Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis (PROEST) constitui um espaço institucional de planejamento, coordenação e supervisão de atividades de apoio aos estudantes, objetivando a sua integração, assistência e orientação. Os principais usuários desses serviços são os alunos das classes populares, inseridos em atividades que contribuem com o seu rendimento pedagógico, de lazer e formação da cidadania.

A assistência estudantil é entendida como uma política pública em que os direitos e deveres das partes envolvidas são bastante definidos. Neste sentido, o diálogo com os estudantes é função básica da PROEST, através de uma busca contínua e democrática do aprimoramento da qualidade da assistência estudantil e, por extensão, do ensino público e gratuito. O programa de expansão pelo qual passa a UFS redobrou a preocupação com a oferta de uma assistência estudantil de qualidade e tem trazido, no seu bojo, a inclusão de alunos provenientes de escolas da rede pública e/ou bolsistas de escolas da rede particular, isto é, os potenciais usuários da assistência estudantil.

Tal posicionamento político-administrativo se reflete na destinação de um percentual significativo dos recursos de custeio da instituição para a assistência a esse segmento. Com isso, a instituição tem conseguido respeitar, tanto a constituição Federal de 1988, tratando esse tipo de assistência como uma política pública, como a Lei Orgânica de Assistência Social (LOAS), traçando um perfil dos estudantes e integrando-os aos diversos programas de assistência existentes, visando à permanência dos mesmos na instituição e avançando no processo de desenvolvimento e consolidação da cidadania. A PROEST, através da Coordenação de Assistência e Integração do Estudante (CODAE), tem sob a sua responsabilidade os seguintes programas:

- Plantão Social
- Residência Universitária
- Isenção de Taxas Acadêmicas
- Isenção do Processo Seletivo Seriado
- Bolsa de Trabalho
- Acompanhamento Acadêmico
- Bolsa Alimentação
- Bolsa Viagem
- Apoio Psicológico

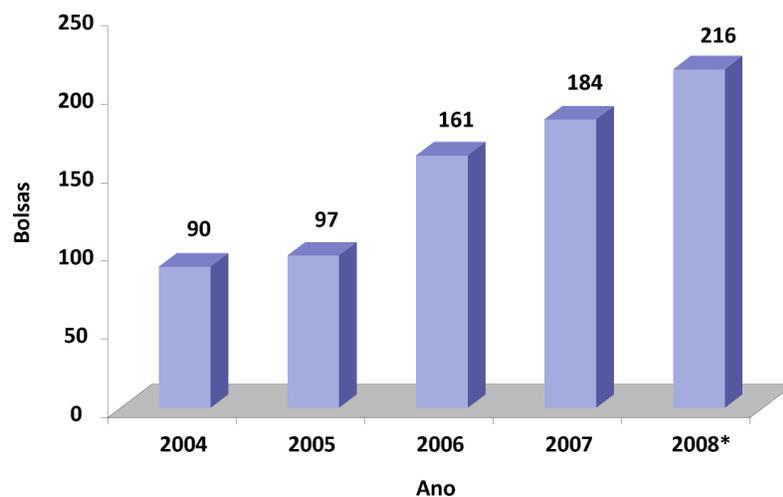


Gráfico 14 – Número de bolsas de trabalho (2004 a 2008)

Fonte: CODAE/PROEST. (*) Dados de setembro de 2008.

Todos esses programas estão focados nos alunos matriculados na UFS que comprovadamente têm renda familiar *per capita* de até 90% do salário mínimo vigente. As próximas tabelas apresentam o salto quantitativo da Bolsa Trabalho. A UFS ampliou em **50%** o número de núcleos residenciais entre 2004 e 2008, o número de alunos assistidos incorreu numa elevação de quase **56%**.



Tabela 8 – Residências universitárias (2004 a 2008)

Campus	2004	2005	2006	2007	2008
São Cristóvão	20	22	22	22	24
Itabaiana	-	-	-	2	4
Laranjeiras	-	-	-	2	2
Total de residências	20	22	22	26	30
Total de alunos	145	165	176	198	226

Fonte: CODAE/PROEST, 2004-2008.

Tabela 9 - Bolsa Alimentação por modalidade (2008*)

Modalidade	Laranjeiras	Itabaiana	TOTAL
Residentes	13	22	35
Bolsistas de Trabalho	7	13	20
TOTAL	20	35	55

* A Bolsa Alimentação foi criada no início do ano de 2008.

A Coordenação de Promoções Culturais e Esportivas (COPRE), por sua vez, tem a função de promover atividades complementares à formação acadêmica dos discentes.

Dada a natureza de suas funções, ela abrange uma área bastante ampla, que passa pelo apoio a eventos estudantis, de música na área de dança, teatro, cinema e esporte.

Restaurante Universitário (RESUN)

O Restaurante Universitário (RESUN), órgão suplementar administrado pela Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis, tem como objetivo principal oferecer serviços de alimentação à comunidade universitária. Na atual gestão o RESUN passou por transformações significativas no tocante à infra-estrutura e expansão do horário para oferta de almoço e jantar.

O refeitório era aberto, diariamente, das 12h às 13:50h (almoço) e das 17:30h às 19h (jantar). O novo horário se estende das 11h às 14h e das 17h às 19h. O controle de acesso dos usuários é feito através de catraca eletrônica, em que cada usuário apresenta um cartão de identificação, que controla o acesso por categoria. São isentos de pagamento os residentes e os bolsistas da UFS. Os servidores de nível médio e de apoio e os outros estudantes, de graduação e pós-graduação, pagam um preço simbólico de R\$ 1,00 (um real). Docentes e servidores de nível superior têm acesso

Horário de refeição no Resun da UFS



Restaurante Universitário após reforma (2008)



mediante o pagamento de R\$ 2,00 (dois reais), enquanto os visitantes eventuais pagam R\$ 3,5 (três reais e cinquenta centavos).

Após quatro meses e meio de reforma o RESUN apresenta, além da ampliação significativa da capacidade do refeitório, uma nova organização do espaço. No térreo foi construído um guarda-volumes com 50m², facilitando a vida dos portadores de deficiência motora adaptado o guichê para compra de tíquetes no espaço entre os toaletes. Para a realiza-

ção de eventos acrescentou-se ao *hall* um palco de alvenaria de 30m². Foram adquiridas quatro modernas câmaras frigoríficas, substituindo as câmaras existentes, que apresentavam defeitos irreversíveis.

A capacidade do refeitório era, antes da reforma, de 262 (duzentas e sessenta e duas) pessoas. Após as alterações físicas, o RESUN passou a comportar 426 (quatrocentas e vinte e seis) pessoas ao mesmo tempo, atendendo aos seus usuários com maior agilidade.

Tabela 10 - Refeições servidas por categoria (2004 a 2008)

Categorias	2004	2005	2006	2007	2008*
Isentos	32.840	36.557	64.219	46.029	49.344
Estudantes e servidores (apoio e médio)	116.685	99.465	144.804	90.062	108.214
Servidores de nível superior	4.101	1.427	3.073	2.752	3.187
Visitantes	0	19	2	1	0
TOTAL	153.626	137.468	212.098	138.844	160.745

Fonte: RESUN/PROEST. (*) Até setembro de 2008.

Gestão de Pessoas

A gestão de pessoas na UFS, capitaneada pela Gerência de Recursos Humanos (GRH), representa o conjunto articulado de atividades voltadas para a atração, alocação, desenvolvimento e capacitação funcional dos docentes e servidores técnico-administrativos.

Nos últimos anos, a principal tarefa da DDRH, articulada com as demais unidades da GRH, tem sido a elaboração do **Plano de Desenvolvimento dos Integrantes do Plano de Carreira dos Cargos Técnico-administrativos em Educação (PCCTAE)**, integrado ao Programa de Capacitação, ao Programa de Avaliação de Desempenho e ao Levantamento das Necessidades de Pessoal, que servirá de ferramenta importante para gestão na área de pessoas.

A Divisão de Desenvolvimento de Pessoal (DIDEP), por sua vez, tem como principal responsabilidade a Gestão de Co-

nhecimento, visando ao desenvolvimento de **habilidades** que promovam e facilitem a eficácia profissional. Nesse sentido, o esforço de maior impacto promovido pela atual administração é a oferta do **Curso Superior em Administração Universitária**, programado para o início de 2009 e que proporcionará, tanto aos servidores do quadro quanto aos que estão em exercício temporário na UFS, o acesso ao ensino formal de graduação, de maneira a contribuir para a qualificação destes profissionais, direcionando-os para atuação mais adequada no seu contexto de trabalho.

As principais atividades da Divisão de Recrutamento e Seleção de Pessoal (DIRESP) envolvem a elaboração de editais de concursos, recrutamento e seleção, homologação de resultados de concursos, prorrogações de concursos, nomeação, lotação e remoção de servidores, elaboração de contratos temporários, alterações de contratos e rescisões.

Tabela 11 - Servidores Técnico-Administrativos por escolaridade (2004 a 2008)

Escolaridade	2004	2005	2006	2007	2008*
Ensino Fundamental	168	177	167	165	164
Ensino Médio	440	418	433	438	476
Ensino Superior	378	339	351	345	391
Especialização	51	105	108	109	118
Mestrado	7	13	8	8	8
Doutorado	0	1	1	1	2
Total	1.044	1.053	1.068	1.066	1.159

(*) Até setembro de 2008.

O número de funcionários técnico-administrativos cresceu **11%**, passando de 1.044 (2004) para 1.159 (setembro de 2008). Chama atenção a alta escolaridade dos funcionários. Quase **45%** dos funcionários possuem ao menos uma formação superior e **11%** do total possuem títulos de especialização, mestrado ou doutorado.

O número de docentes do quadro de pessoal da UFS vem crescendo de maneira vigorosa desde 2004. Isso se deve à no-

tável expansão da instituição, à política do Ministério da Educação para repor vagas desocupadas e ao ingresso da UFS no Programa de Apoio a Planos de Reestruturação e Expansão das Universidades Federais (REUNI).

O número total de docentes cresceu, entre 2004 e 2008, de forma coerente com a expansão de vagas e alunos, passando de **725, em 2004**, para **956, em setembro de 2008 (elevação de 31,86%)**.

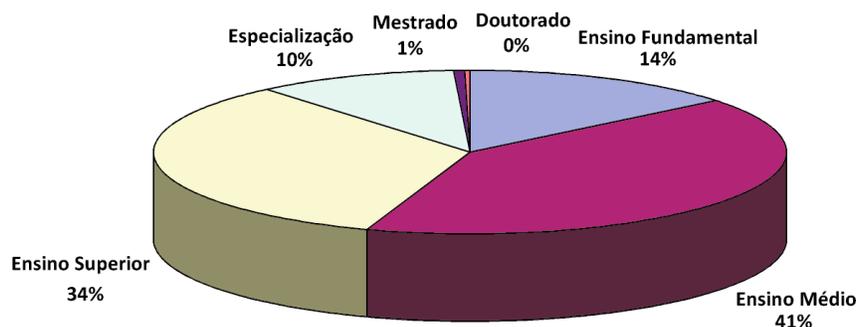


Gráfico 15 – Servidores Técnico-Administrativos por escolaridade (2008)

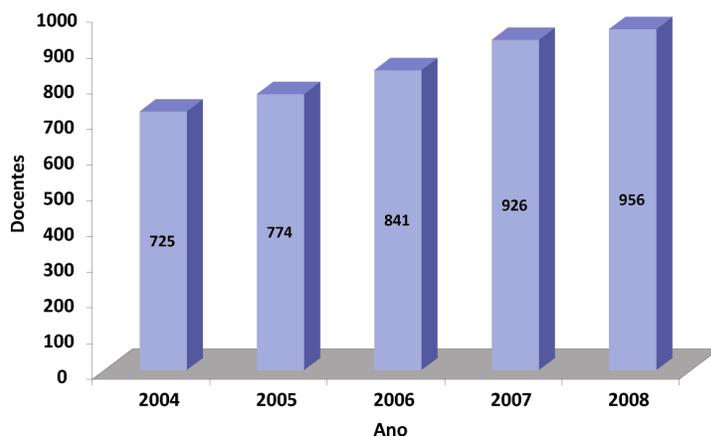


Gráfico 16 – Evolução do Número Total de Docentes (2004 a 2008*)

O quadro efetivo evoluiu, no mesmo período, de 461 para 625, denotando um crescimento de **35,58%**. No corrente ano, em particular, a UFS obteve autorização para a contratação

de um número significativo de professores, cujos editais estão sendo devidamente elaborados e divulgados. Serão contratados 215 novos docentes até o final de 2008,

Tabela 12 - Docentes Efetivos do Magistério Superior por Titulação (2004 a 2008*)

TITULAÇÃO	2004	2005	2006	2007	2008*
Graduado	21	21	14	13	13
Especialista	81	72	65	55	50
Mestre	194	183	207	190	189
Doutor	165	200	294	323	373
Total	461	476	580	581	625

(*) Dados de setembro de 2008.

totalizando 840 docentes efetivos, um aumento de **82,2%** em relação ao ano de 2004.

A UFS tem mantido a política de admissão de docentes com título de doutor e sob o regime de dedicação exclusiva, o que preserva a qualidade de suas atividades de ensino, pesquisa e extensão. O número de professores doutores cresceu mais de **126%** em relação ao ano de 2004. Somados, mestres e doutores representam quase **90%** do corpo docente atual.

A Divisão de Administração de Cargos e Remuneração (DIACRE) tem como objetivo o acompanhamento da progressão funcional da carreira do servidor (docente/técnico-administrativo), e tem, em sua rotina de atividades, contribuído com a evolução

dos níveis funcionais de cada servidor, através da análise, acompanhamento e controle dos processos de promoções, capacitações, incentivos à qualificação, licenças para capacitação, bem como através da emissão de pareceres técnicos acerca dos direitos pertinentes a cada servidor.

Um apoio aos servidores e estudantes, na área de saúde, a cargo da Divisão de Assistência aos Servidores e Estudantes (DIASE), dá-se através da prestação de serviços médicos assistenciais, da realização de exames de saúde obrigatórios, da expedição de laudos pela junta médica oficial, da expedição de atestados médicos e do atendimento pelo Serviço Social.

Sistema de Bibliotecas

O Sistema de Bibliotecas da UFS, coordenado pela Biblioteca Central (BICEN), é outro órgão suplementar, vinculado à Vice-Reitoria composto por:

- Biblioteca Central, no Campus Prof. José Aloísio de Campos;
- Biblioteca da Saúde, no Campus Prof. João Cardoso do Nascimento Júnior;
- Biblioteca Comunitária, no Colégio de Aplicação;
- Biblioteca do Campus Prof. Alberto Carvalho, em Itabaiana;
- Biblioteca do Campus de Laranjeiras.

As bibliotecas da UFS têm contribuído para a disseminação da informação e do conhecimento, prestando serviços ao público interno e externo. Acompanhando o processo de expansão foram implantadas as bibliotecas do Campus de Itabaiana e do Campus de Laranjeiras, e havendo também a ampliação, sem precedentes, de aquisição significativa de acervo bibliográfico. Para modernizar o acesso ao acervo e facilitar a troca de informações e pedidos, fez-se a celebração de um con-

trato com a rede do sistema de Bibliotecas – PERGAMUM – possibilitando a implantação de novos módulos de atendimento ao usuário.

Está previsto, para o primeiro semestre de 2009, o início do processo de reforma e ampliação do Prédio da Biblioteca Central, no Campus Prof. José Aloísio de Campos, em São Cristóvão. A Biblioteca do Campus Prof. Alberto Carvalho, por sua vez, terá suas nova ala inaugurada no início de 2009. A UFS adquiriu, entre 2005 e 2008, **40.798 novos exemplares** de livros com recursos provenientes do PROQUALI - Programa Ensino de Qualidade. O acervo da BICEN cresceu, com o PROQUALI, mais de **37%**.

A tabela abaixo mostra a evolução do acervo bibliográfico entre 2001 e 2008. Percebe-se uma aceleração do ritmo de crescimento do acervo da BICEN, tanto em número de títulos quanto de exemplares, no período de 2005 a 2008. Passou-se de 35.086 títulos, em 2004, para 48.116, em 2008. No mesmo período, o número de exemplares disponíveis aumentou de 109.273 para 150.071. O número de títu-



los de periódicos também acompanhou essa trajetória ascendente, passando de 2.370 (em 2004) para 2.651 (em 2008). Esses números tendem a aumentar consideravelmente nos próximos meses, quando forem computados os livros adquiridos através do PROQUALI 2008.

A descentralização dos recursos para a aquisição de novos livros, equipamentos e material permanente foi um importante passo dado pela atual administração para democratizar as decisões de investimento na UFS, favorecendo o planejamento das unidades e possibilitando não só uma visível melhora

nas condições objetivas dos processos de ensino e aprendizagem mas também instituindo uma gestão democrática e participativa, jamais vista na nossa instituição. Tal acontecimento vem acompanhado de uma maior exigência de responsabilidade e compromisso com o erário público por parte das chefias setoriais que, imbuídas do propósito de fazer da UFS uma universidade cada vez mais inclusiva e de qualidade incontestável, deve ir ao encontro de uma nova forma de gerenciamento que preze pela qualidade do ensino, otimize os recursos públicos e democratize as suas decisões.

Tabela 13 – Evolução do acervo bibliográfico (2001 a 2008)

ANO	LIVROS		PERIÓDICOS
	Títulos	Exemplares	Títulos
2001	32.017	103.474	2.097
2002	32.444	104.154	2.204
2003	33.044	105.242	2.293
2004	35.086	109.273	2.370
2005	37.698	114.184	2.501
2006	40.471	119.262	2.572
2007	44.278	127.932	2.603
2008	48.116	150.071	2.651

Fonte: DIPROT/BICEN.

Relações Institucionais

O planejamento e a gestão administrativa universitária são retratados, em grande medida, pelos resultados alcançados através dos projetos e mecanismos de relação institucional, entre os quais estão os convênios e contratos. Nesse sentido, a UFS alcançou resultados extraordinários nos últimos anos, que demonstram as inúmeras possibilidades de atuação da UFS em parceria com outras instituições.

A partir de 2004, o número de projetos, contratos e convênios evoluiu de forma significativa, superando o patamar verificado nos anos anteriores. Esse resultado positivo é ratificado na análise do repasse de recursos para a UFS nesse período. Só para exemplificar, até outubro de 2008 os recursos de destaque, ou seja, dirigidos diretamente à universidade e procedentes de projetos e convênios, foram da ordem de R\$ 16,7 milhões, representando o somatório dos valores referentes à descentralização orçamentária do Governo Federal, de recursos de convênios, repasses institucionais e emendas

parlamentares (apresentadas individualmente por parlamentares ou pela banca da sergipana no Congresso Nacional).

Além desses recursos, há ainda aqueles decorrentes de projetos, contratos de prestação de serviços e outros convênios com órgãos públicos e privados, cujos capitais nem sempre são gerenciados diretamente pela UFS. Essas fontes diversificadas de financiamento são conseqüência, fundamentalmente, da política autônoma de obtenção e execução de recursos da UFS.

Comparando-se a evolução do montante de recursos captados entre 2004 e 2008, percebe-se um avanço muito representativo. A explicação desse fato decorre de fatores como:

- a) maior presteza, na UFS, na captação de recursos procedentes de convênios;
- b) regularização da receita de recursos decorrentes de contratos (nos quais a UFS proporciona serviços ou cede espaço físico para ocupação onerada de área pública);
- c) capacidade dos setores institucionais e dos membros da comunidade (profes-

Tabela 14 – Evolução da Dotação Orçamentária da UFS (2004 a 2008*)

Fonte	2004	2005	2006	2007	2008*
Tesouro	109.809.958,00	130.867.531,00	152.833.754,00	181.545.538,00	202.646.932,00
Recursos Próprios	3.693.691,00	3.251.635,00	4.086.122,00	5.421.324,00	5.881.133,00
Destaques	9.526.302,00	10.912.742,00	9.401.236,00	19.372.887,00	16.698.295,15
Total	123.029.951,00	145.031.908,00	166.321.112,00	206.339.749,00	225.226.360,15

Fonte: COPRO/COGEPLAN. (*) Dados de 24 de Outubro de 2008.

sores e técnicos) para enviar projetos consistentes aos diversos órgãos financiadores de projetos;

d) articulação da UFS com os representantes parlamentares sergipanos.

Entre os principais projetos e convênios, merecem destaque as parcerias com a PETROBRAS, o Fundo Nacional de Saúde e o Governo do Estado de Sergipe, assim como os recursos alocados através da emenda ANDIFES e das emendas parlamentares:

A PETROBRAS destinou, no ano de 2008, o equivalente a **R\$ 9.515.754,22** (nove milhões, quinhentos e quinze mil, setecentos e cinqüenta e quatro reais e vinte e dois centavos) à complementação da

Infra-estrutura Laboratorial do Núcleo de Competência em Petróleo e Gás (NUPEG). Esse convênio, firmado em 2006, tem um valor previsto total de R\$ 39.000.000,00 (trinta e nove milhões de reais).

O Fundo Nacional de Saúde (FNS) destinou, no ano de 2008, o equivalente a **R\$ 4.823.644,95** (quatro milhões, oitocentos e vinte e três mil e seiscentos e quarenta e quatro reais e noventa e cinco centavos) ao desenvolvimento das atividades da UFS, com destaque para o Hospital Universitário, que foi favorecido com **98,38%** desse montante.

O Congresso Nacional tem destinado, anualmente, recursos aos orçamentos

das Instituições Federais de Ensino Superior (IFES), através do que passou a ser denominado de Emenda Andifes² (complemento dos recursos solicitados, anualmente, pela entidade ao Tesouro, como forma de suprir eventuais *déficits* no orçamento destinado pelo Ministério do Planejamento e da Fazenda às universidades). Esta liberação somente ocorre mediante a apresentação de um Plano de

Trabalho, justificando a necessidade dos recursos. Deve-se destacar que, por estar com todas as suas contas ajustadas, a UFS pôde, nos últimos anos, direcionar esses recursos para a aquisição de veículos, equipamentos e material permanente, bem como para a reforma de prédios destinados às atividades acadêmicas. Entre 2005 e 2007 foram liberados **R\$ 2,4 milhões**.

Quadro 13 - Emendas Parlamentares (2005 a 2008)

Emenda Parlamentar 2005	Emenda Parlamentar 2007
R\$ 900.000,00	R\$ 5.100.000,00
Emenda Parlamentar 2006	Emenda Parlamentar 2008
R\$ 4.000.000,00	R\$ 11.359.565,00

2 Associação Nacional dos Dirigentes das Instituições Federais de Ensino Superior

Como conseqüência do empenho político da administração da UFS junto aos parlamentares federais sergipanos e destes junto ao Congresso Nacional, a UFS tem sido recorrentemente beneficiada com **emendas parlamentares** que lhe destinaram recursos adicionais ao orçamento. No ano de 2008 foram liberados **R\$ 11.359.565,00** (onze milhões, trezentos e cinqüenta e nove mil, quinhentos e sessenta e cinco reais), direcionados à ampliação da infra-estrutura no Campus da Saúde, em Aracaju.

Em setembro de 2008 o Governo Federal, por intermédio do Ministério da Educação, o Governo do Estado de Sergipe e a UFS firmaram um protocolo de cooperação objetivando a instalação de um **Campus da UFS no município de Lagarto**, com a implantação de cursos de graduação na área de saúde: Medicina, Odontologia, Enfermagem, Nutrição, Fisioterapia, Fonoaudiologia e Farmácia.

O Governo do Estado de Sergipe doará área anexa ao Hospital Estadual do município de Lagarto/SE e disponibilizará cerca de **R\$ 10.000.000,00** (dez milhões de reais) para a construção do prédio onde funcionará o Campus de Lagarto e para a aquisição de equipamentos. O Ministério da Educação aportará **R\$ 10.620.000,00** (dez milhões, seiscentos e vinte mil reais) para a aquisição de equipamentos e mobiliário e proporcionará as condições mínimas de funcionamento administrativo desse campus, disponibilizando vagas para a contratação de técnicos e professores, alocação de Cargos de Direção e Funções Gratificadas para a estruturação administrativa. A UFS será responsável pelo Projeto Estrutural, com vistas a definir as condições necessárias para a instalação, implantação e funcionamento dos cursos, englobando recursos humanos, área física e material científico-pedagógico.

Otimização de Recursos

A melhoria da gestão dos recursos financeiros da UFS merece destaque no período 2004-2008, particularmente no que se refere ao processo de aprimoramento dos mecanismos de controle das despesas. As medidas adotadas visaram promover a adequação das despesas à dotação orçamentária, bem como a organização do sistema financeiro, de forma a assegurar a utilização racional dos recursos da instituição. Como consequência, foi possível canalizar grande parte dos créditos orçamen-

tários para rubricas de investimento. Deste modo, as despesas de capital passaram de R\$ 1.815.322,00, em 2004, para R\$ 15.647.004,00, em 2007, e **R\$ 18.108.380,94, até outubro de 2008**, o que representa um acréscimo nominal de **897,53%**. Esses investimentos na ampliação e modernização dos espaços físicos, assim como o aumento e a qualificação dos recursos humanos da instituição estão dando suporte ao crescimento do número de vagas e de opções de curso ofertadas à população.

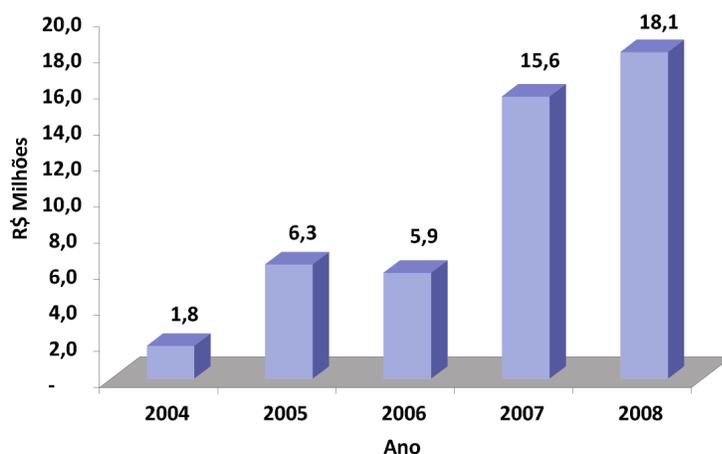


Gráfico 18 - Evolução nominal dos créditos orçamentários de investimento (2004 a 2008*)

Fonte: COPRO/COGEPLAN. (*) Dados de Outubro de 2008.

Tabela 15 - Compras: Quantitativo por Modalidade (2004 a 2008)

EVENTO	A N O					TOTAL
	2004	2005	2006	2007	2008*	
Cotação eletrônica (art. 24-II, Lei 8.666/93)	9	32	42	33	28	144
Dispensa de licitação (art. 24-II, Lei 8.666/93)	518	198	49	40	45	850
Inexigibilidade de licitação (art. 25-I, Lei 8.666/93)	-	10	17	14	14	55
Convite	76	36	1	0	0	113
Tomada de preços	5	5	8	0	1	19
Concorrência pública	1	-	4	33	31	69
Pregão presencial	6	28	-	0	-	34
Pregão eletrônico	-	53	129	136	103	421

Fonte: DRM/PROAD. (*) Dados computados até 30/09/2008.

O aprimoramento do Departamento de Recursos Materiais e a utilização da modalidade **Pregão Eletrônico** nas licitações têm permitido uma elevação da eficiência nas aquisições da UFS, gerando uma importante economia de recursos. Com isso, os últimos exercícios têm sido encerrados com volumes extraordinários no estoque do almoxarifado, o que tem

permitido a execução das atividades sem interrupção.

Por outro lado, a **criação da Coordenação de Controle de Custos (COC/COGEPLAN)**, em fevereiro de 2005, possibilitou um melhor acompanhamento e controle dos custos operacionais das diversas unidades administrativas e acadêmicas da Universidade Federal de

Sergipe. Nesse sentido, a UFS focou sua atuação em medidas que visam à contenção dos gastos com: a) Contratos de terceirização; b) Energia elétrica; c) Água; d) Telefonia, além de ações de sensibilização da comunidade universitária, como a campanha **“Otimizar é Preciso!”**.

Abaixo são listadas algumas ações, bem como os primeiros resultados:

1. a implantação do sistema de cotas na telefonia tem permitido o uso racional desses serviços, coibindo abusos e diminuindo as despesas da instituição;
2. a substituição de centenas de aparelhos de ar condicionado antigos por outros modernos e com selo de eficiência Classe A do INMETRO (PROCEL) permitiu uma diminuição do consumo de energia elétrica, bem como dos custos de manutenção dos aparelhos;
3. a substituição das antigas câmaras frigoríficas do RESUN possibilitou a

economia de energia elétrica, a diminuição dos custos de manutenção e a elevação do grau de confiabilidade do sistema de armazenamento de alimentos;

4. a construção de poços artesianos para a utilização nos sanitários e jardins, a correção da rede de distribuição, os mecanismos de segurança para grandes vazamentos e o monitoramento contínuo do consumo de água em todas as unidades da UFS possibilitaram que o consumo de água do Campus de São Cristóvão voltasse ao patamar verificado no ano 2002 e praticamente à metade do consumo de 1995 (pico de consumo dos anos 1990);
5. a utilização de telhas transparentes no ginásio de esportes tem permitido um melhor aproveitamento da luz solar;
6. a implantação do sistema *Self Service* no RESUN provocou uma redução significativa do desperdício de comida.

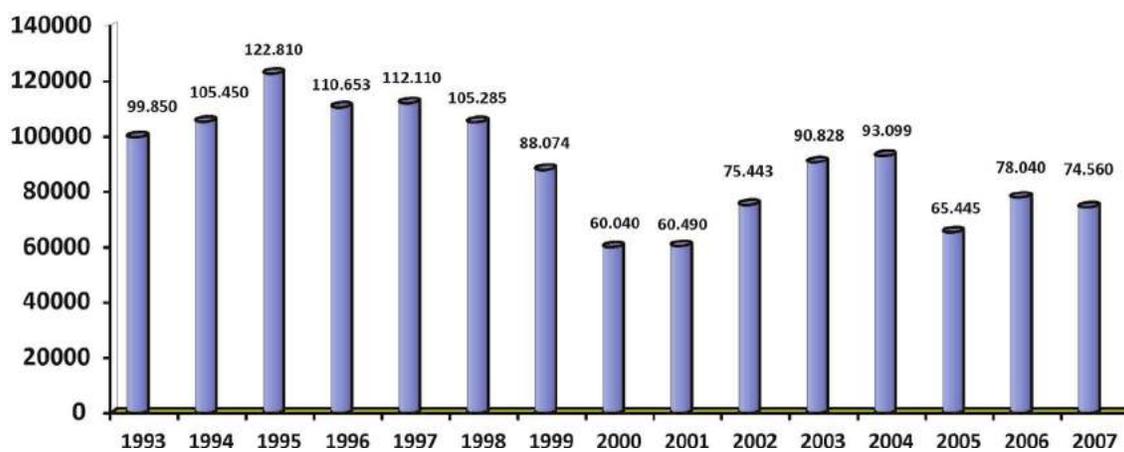


Gráfico 19 - Consumo de água do Campus de São Cristóvão (em m³) (1993-2007)

O controle permanente dos gastos com água começam a mostrar resultados animadores (ver gráfico 19): o crescimento acelerado por que passa a UFS não se refletiu em elevação proporcional dos dis-

pêndios com esse insumo. Em 2007 foram gastos pouco mais de **840 mil reais** com água em todas as unidades que compõem a UFS, frente a um gasto de **1 milhão de reais** verificado em 2006.

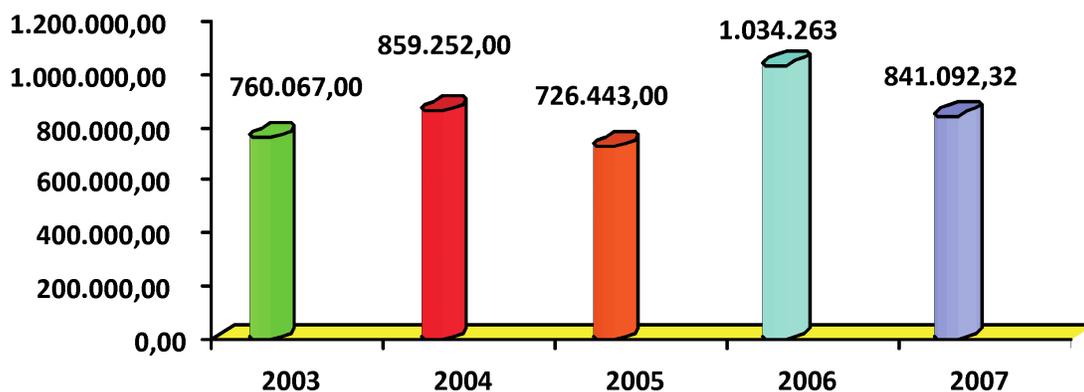


Gráfico 20 - Gastos com água na Universidade Federal de Sergipe (em R\$) (2003-2007)

É importante salientar que, nesse período, além da criação de diversos cursos no campus sede, em São Cristóvão, a UFS se expandiu e se interiorizou, passando a administrar um antigo CAIC em Itabaiana, onde hoje funciona o Campus Profº Alberto Carvalho. O maior contrato da UFS é o de fornecimento de energia elétrica. Em 2006, a instituição gastou cerca de R\$ 2,07 milhões com esse insumo, descontados os impostos federais, responsáveis por outros R\$ 128,8 mil (totalizando um dispêndio de **2,2 milhões de reais**).

Em 2007, o gasto com energia elétrica foi de aproximadamente de R\$ 1,992 milhões, também descontados os impostos federais

(R\$ 136.206,47), totalizando **R\$ 2,128 milhões³**, valor ligeiramente inferior ao total verificado no ano anterior (**3,3%**), mesmo considerando os gastos relativos ao Campus de Itabaiana (que gastou mais de **R\$ 100 mil** em energia elétrica ao longo do ano). Esses expressivos resultados são frutos inequívocos da busca incessante pela eficiência nos gastos da UFS, que se apóia em uma postura séria em relação à forma de administração dos recursos públicos e, principalmente, sem perder de vista o ideal de oferecer à sociedade um serviço de qualidade, mais acessível e mais responsável socialmente.

Programa Ensino de Qualidade (PROQUALI)

Nos últimos quatro anos, a partir da implantação do **PROQUALI (Programa Ensino de Qualidade)**, a administração da UFS democratizou as decisões de investimento em equipamentos e material permanente, descentralizando uma significativa parcela dos recursos do Tesouro destinados àquela rubrica.

Com o PROQUALI, os recursos foram partilhados entre os departamentos e núcleos de graduação e pós-graduação e o Colégio de Aplicação, seguindo uma conta básica: cada departamento, pela primeira vez na história da UFS, teve o direito a administrar uma parcela fixa, acrescida de uma parcela variável, calculada a partir do indicador de **aluno equivalente**, que é o mesmo utilizado para alimentar a matriz orçamentária do MEC. Daquele montante inicial, necessariamente 50% devem ser destinados exclusiva-

mente para a aquisição de material bibliográfico.

A seleção das próprias prioridades, a listagem dos títulos de livros e periódicos, a especificação dos móveis e equipamentos, assim como a estimativa dos valores de referência para as respectivas licitações passaram a ser de responsabilidade dos solicitantes, envolvendo toda a comunidade acadêmica no processo de compra dos equipamentos, material permanente e bibliográfico.

O montante de recursos destinado ao PROQUALI tem crescido de maneira expressiva, passando de 750 mil reais, em 2005, para 1 milhão, em 2006, 1,5 milhão, em 2007 e, finalmente, **2 milhões de reais em 2008**. Isso representa um crescimento de **166,67%** no período. Entre janeiro de 2005 e setembro de 2008, quase **R\$ 8 milhões** tinham sido efetivamente investidos na aquisição de equipamentos e livros (veja a evolução dos investimentos no gráfico 20).

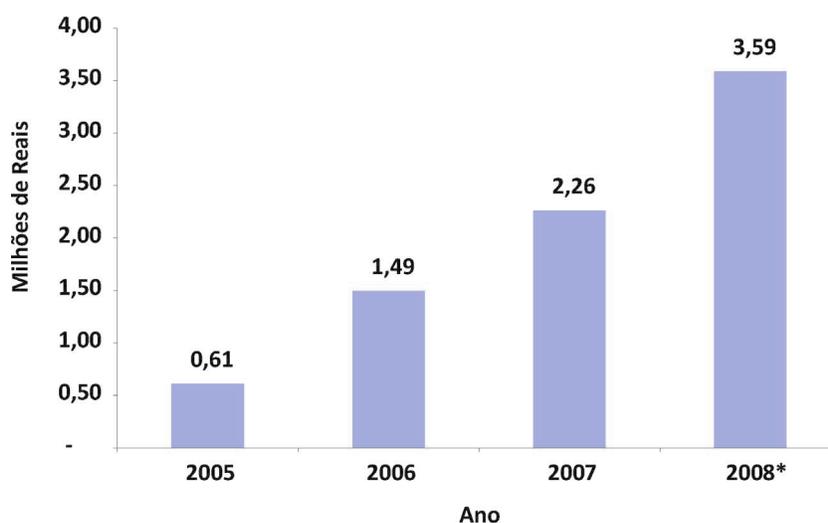


Gráfico 21 – Evolução dos Investimentos do PROQUALI (em milhões de Reais)

Infra-Estrutura

A UFS, entre 2004 e 2008, cresceu de forma planejada e sustentada. Ao intensificar as relações interinstitucionais, possibilitou maior ingresso de recursos e maior divulgação de suas potencialidades. Melhorias nas estruturas físicas foram ou estão sendo implementadas nos seus três *campi*, graças a convênios com outras instituições. Em São Cristóvão, a construção do **Centro de Vivência**, fruto de uma parceria com o Banco do Brasil, abrigará uma área

multi-eventos, um espaço de atividades comerciais – que incluirá um restaurante, lanchonetes, lojas de prestação de serviços – e uma nova agência do BB. Esse espaço, cuja área total tem mais de 4 mil m², já terá o funcionamento liberado antes da entrega da segunda etapa, o que deverá ocorrer no final de 2008.

O Tribunal de Justiça também investiu na UFS, propiciando a implantação de um fórum que serve como importante laboratório de estágio para diversas áreas de conhecimento.

Prédio do Fórum do Tribunal de Justiça



Prédio do Departamento de Matemática



Pesquisas na área de petróleo e gás também receberão um novo impulso, com a construção de 7 (sete) laboratórios, em parceria com a PETROBRAS. Essa empresa investirá, nos próximos três anos, **R\$ 39 milhões de reais** na montagem da infra-estrutura laboratorial e em bolsas para formar equipes de pesquisadores. Esses recursos servirão ainda como alicerce para a instalação de novos cursos de graduação e pós-graduação. As atividades acadêmicas e administrativas da UFS passaram a contar com instalações mais adequadas. No campus de São Cristóvão foram entregues, em 2007, os prédios do Departamento de Matemática, Rádio UFS e Núcleo de Estudos e Pesquisa em Recursos Naturais (NEREN). Por sua vez, o biotério do Departamento de Fisiologia, a reitoria e as quatro didáticas passaram por reformas. Algumas obras satisfazem dívidas históricas, como o Departamento de Matemática, um dos primeiros a serem fundados e que ainda não tinha instalações próprias. Parte dos investimentos aplicados nas obras é resultado do esforço da bancada

sergipana no Congresso Nacional, no sentido de obter, através de emendas, recursos para o processo de expansão da UFS.

Com o prédio já inaugurado, a **Rádio UFS** entrou no ar, em fase experimental, ainda no primeiro semestre de 2008. Suas instalações contam com três estúdios, sendo um no formato arena, com capacidade para 25 alunos, duas redações, uma delas para equipe de produtores e outra para estudantes, salas de coordenação técnica e de programação, uma sala de aula, estacionamento e banheiros adaptados para deficientes físicos.

Inicialmente foi retransmitida a programação da Radiobrás, parceira da emissora. Quanto aos programas produzidos pela universidade, a previsão é que comecem a ser veiculados plenamente no final de 2008. A Rádio UFS, voltada para educação, cultura, informação e prestação de serviços pretende utilizar todo o potencial acadêmico da instituição, funcionará em Frequência Modulada (FM) e terá alcance estimado para Aracaju e localidades vizinhas.

No Campus da Saúde destacam-se a construção do **Prédio da Vivência do Campus da Saúde** e do **Prédio da Didática II**, com dois pavimentos, nove salas de aula e um amplo laboratório. A obra da vivência foi entregue em dezembro de 2007. Segue no Quadro 13 a listagem completa das obras concluídas e entregues em 2007, com as respectivas áreas e valores:



Rádio UFS



Quadro 14 - Obras concluídas em 2007

Descrição das Obras	Área (m ²)	Valor (R\$)
1. Prédio da Rádio UFS	328,00	385.220,71
2. Prédio do Departamento de Matemática	300,00	207.803,07
3. Prédio de Convivência - Campus da Saúde	200,00	237.814,03
4. Prédio de Convivência - Campus Prof. Alberto Carvalho	162,64	846.345,01
5. Reforma dos vestiários do Dep. de Educação Física	170,00	5.594,21
6. Construção dos Sanitários do NEREN	20,00	8.122,09
7. Reforma dos Prédios de Didáticas I, II, III e IV	10.000,00	552.817,63
8. Reforma e revitalização do Colégio de Aplicação	2.661,00	150.934,58
9. Mini-auditório do Departamento de Letras	65,00	15.432,48
10. Reforma do Laboratório do Curso de Farmácia	70,00	43.100,39
11. 1ª Etapa do prédio de ampliação do Hospital Universitário	1.000,00	491.120,21
Total	14.976,64	2.944.304,41

Em 2008 foram concluídos serviços a pavimentação dos caminhos entre as didáticas, Reitoria, BICEN, RESUN, rebaiando e adaptando o meio-fio para portadores de deficiência física e construídas passarelas cobertas ligando o CCET e o CCBS às didáticas. Foi inaugurado também o prédio da **Didática V**, no campus de São Cristóvão, que custou mais de R\$ 2,6 milhões e conta com 26 salas de aula,

quatro anfiteatros e um auditório com capacidade para 200 pessoas. O prédio da Didática VI, com a mesma estrutura da Didática V, está em um estágio avançado de construção e deve ser inaugurado no início de 2009.

Os alunos do recém-criado curso de Geologia podem desfrutar de um laboratório construído provisoriamente nas instalações da Prefeitura do Campus (Prefcamp) e os

de Engenharia de Alimentos contam com o Laboratório *Flavor*, localizado nas antigas instalações das caldeiras do Resun. Os prédios de administração departamentais dos Centros de Ensino (Centro de Ciências Sociais Aplicadas - CCSA, Centro de Educação e Ciências Humanas - CECH, Centro de Ciências Biológicas e da Saúde - CCBS e Centro de Ciências Exatas e Tecnologia - CCET) estão passando por reformas que devolverão a sua funcionalidade e harmonia.

Diversas outras obras estão sendo executadas no ano de 2008, fruto do amadurecimento da gestão e da consolidação do processo de expansão. Como exemplos pode-se citar: a) a construção do 1º andar do prédio Multidepartamental, que abrigará os cursos de Engenharia Mecânica, Engenharia de Produção e Geologia; b) a construção do prédio destinado ao Departamento de Engenharia de Materiais e Laboratórios de Eco-materiais e Tecnologia em Materiais Cerâmicos; c) a construção do prédio dos Departamentos de Engenharia de Alimentos, Engenharia Florestal, Engenharia de Pesca, Zootecnia

e Laboratórios de Alimentos; d) a construção de uma nova guarita de entrada do Campus de São Cristóvão e reconstituição da sua malha asfáltica.

Além dessas obras, algumas já entregues e outras iniciadas, existem outras de grande interesse para a comunidade universitária e que já se encontram nas etapas finais dos seus respectivos processos licitatórios, como as reformas do prédio da **Biblioteca Central**, do Prédio do Centro de Cultura e Arte (CULTART), as ampliações do Laboratório de Radiações do Departamento de Física e do Centro de Processamento de Dados (CPD) e a construção do Laboratório de Nutrição, do Núcleo de Zootecnia.

Esses diferentes projetos e obras se encontram em situações distintas: concluídas, em execução, no início dos trabalhos (com ordem de serviço já assinada), em processo de licitação e em fase de elaboração do projeto. A UFS tornou-se um grande canteiro de obras, com um elevado fluxo de caminhões, máquinas e pessoas. O processo expansionista pelo qual passa a instituição ganhou fôlego e ao lon-

go dos próximos anos dará novos passos na área de infra-estrutura, visando atender às demandas geradas com a criação de cursos e a ampliação de vagas. Os recursos oriundos de parcerias, de emendas ao Orçamento Geral da União e de outras fontes serão aplicados em obras nos *campi* de São Cristóvão, Aracaju (Campus da Saúde), Itabaiana e Laranjeiras, e na futura unidade da UFS em Lagarto.

Frota de Veículos

A UFS tem investido de forma maciça na renovação de sua frota de veículos. Foram adquiridos **25 novos veículos** para atender a necessidades acadêmicas e administrativas, num total superior a **R\$ 2,2 milhões**. A UFS passou a dispor de 1 (um) ônibus com capacidade para 54 pessoas, 10

(dez) novas Vans, 3 (três) micro-ônibus, 2 (duas) Kombi, 1 (uma) *Pick Up*, 4 (quatro) carros e 1 (um) trator. Três novas motos complementam essa frota, garantindo a eficiência da vigilância no interior dos campi.

Diversos setores foram beneficiados com essas aquisições, como o Campus de Itabaiana, o Museu Arqueológico de Xingó (MAX), a Coordenação de Concurso Vestibular (CCV), o Hospital Universitário (HU), o Departamento de Manutenção (DEMAN), o Centro de Educação Superior a Distância (CESAD) e a Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis (PROEST). Esses veículos têm viabilizado a locomoção de grupos de estudantes, professores e pesquisadores no desenvolvimento de suas atividades acadêmicas.

Quadro 15 - Relação dos Veículos Adquiridos entre 2005 e 2008

Item	Fabricante	Tipo	Ano	VALOR R\$:
1	Volkswagen	Kombi	2005	R\$ 38.580,00
2	Agrale	Micro-ônibus	2005	R\$ 127.445,00
3	Agrale	Micro-ônibus	2005	R\$ 127.445,00
4	Fiat	Passeio	2005	R\$ 24.166,00
5	Peugeot	Van	2005	R\$ 70.750,00
6	Peugeot	Van	2005	R\$ 70.750,00
7	Citroen	Van	2005	R\$ 77.900,00
8	Volkswagen	Kombi	2006	R\$ 38.580,00
9	Chevrolet	Passeio	2006	R\$ 27.976,99
10	Citroen	Van	2006	R\$ 81.585,16
11	Citroen	Van	2006	R\$ 69.900,00
12	Yamaha	Moto	2007	R\$ 8.066,67
13	Yamaha	Moto	2007	R\$ 8.066,67
14	Yamaha	Moto	2007	R\$ 8.066,67
15	Ford	Passeio	2007	R\$ 56.000,00
16	Ford	Pick Up	2007	R\$ 83.500,00
17	Fiat	Van	2007	R\$ 77.000,00
18	Agrale	Micro-ônibus	2008	R\$ 191.000,00
19	Scania	Ônibus	2008	R\$ 499.400,00
20	Renault	Passeio	2008	R\$ 59.700,00
21	John Deer	Trator	2008	R\$ 64.600,00
22	Citroen	Van	2008	R\$ 80.000,00
23	Renault	Van	2008	R\$ 113.300,00
24	Renault	Van	2008	R\$ 113.300,00
25	Renault	Van	2008	R\$ 113.300,00
Total	R\$	2.230.378,16		

Plano de Reestruturação e Expansão (2008-2012)

Através do REUNI a UFS terá a chance de consolidar seu processo de expansão, em vigor desde 2005 e garantir os recursos necessários para os investimentos em infra-estrutura e equipamentos. Está prevista a liberação de aproximadamente **R\$ 55,8 milhões** ao longo dos próximos quatro anos.

O projeto REUNI-UFS tem como meta global a elevação gradual da taxa de conclusão média dos cursos de graduação presenciais para noventa por cento e da relação de alunos de graduação em cursos presenciais, por professor, para deztoito, ao final daquele período. As principais diretrizes da proposta apresentada pela UFS ao Ministério da Educação são: redução das taxas de evasão, ocupação de vagas ociosas e aumento de vagas de ingresso, especialmente no período noturno; ampliação da mobilidade estudantil, com a implantação de regimes curriculares e sistemas de títulos que possibilitem a construção de itinerários

formativos, mediante o aproveitamento de créditos e a circulação de estudantes entre instituições, cursos e programas de educação superior; revisão da estrutura acadêmica, com reorganização dos cursos de graduação e atualização de metodologias de ensino-aprendizagem, buscando a constante elevação da qualidade; diversificação das modalidades de graduação, preferencialmente não voltadas à profissionalização precoce e especializada; ampliação de políticas de inclusão e assistência estudantil; articulação da graduação com a pós-graduação e da educação superior com a educação básica.

Com o REUNI-UFS a Universidade Federal de Sergipe poderá implementar com segurança um forte impulso quantitativo e qualitativo em suas atividades fins. Entre 2008 e 2012 deverá ocorrer uma grande mudança na dinâmica acadêmico-pedagógica, com a modernização consistente de currículos e práticas pedagógicas, novos itinerários formativos, maior mobilidade estudantil e uma política mais eficaz de inclusão social. Ao final do REUNI-UFS, em 2012, teremos uma universi-

dade com aproximadamente 20 mil alunos de graduação presencial e mais de 1,5 mil estudantes de pós-graduação *stricto sensu*. Uma universidade melhor,

maior e mais eficiente no atendimento das demandas educacionais, culturais, sociais, científicas, tecnológicas e artísticas da comunidade sergipana.

Tabela 16 - Recursos previstos

Tipo de Investimento				
2008	2009	2010	2011	Total Geral
Edificações				
4.720.260,00	11.957.992,00	11.765.706,00	7.237.732,00	35.681.690,00
Equipamentos				
488.176,18	4.935.078,86	5.127.364,86	9.655.338,86	20.205.958,76
TOTAIS				
5.208.436,18	16.893.070,86	16.893.070,86	16.893.070,86	55.887.648,76

Tabela 17 - Vagas previstas para docentes e técnicos administrativos

	2008	2009	2010	2011	2012	Total Geral
Docentes	31	78	92	108	91	400
Servidores - nível intermediário	9	9	9	0	103	130
TOTAIS	40	87	101	108	194	530

Investimentos com Recursos do Reuni

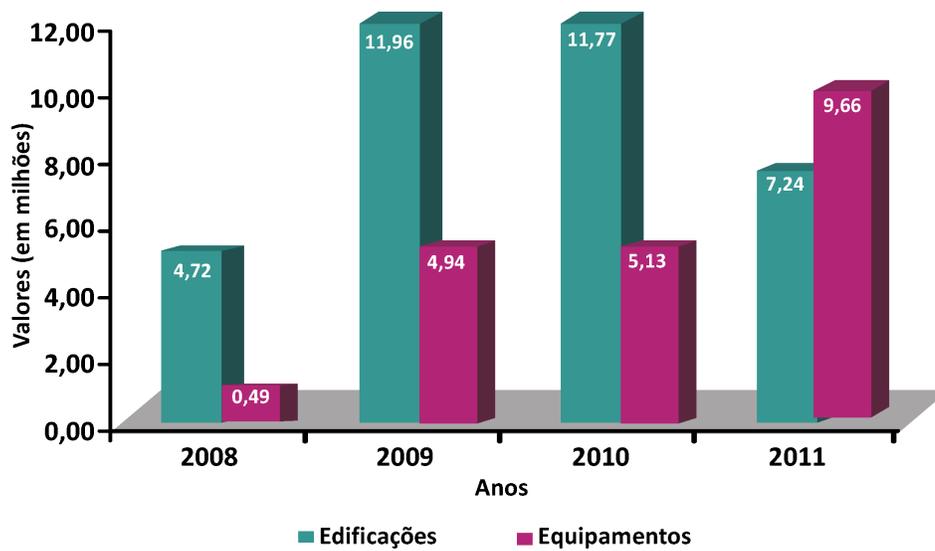


Gráfico 22 – Investimentos com recursos do REUNI (2000 – 2011)

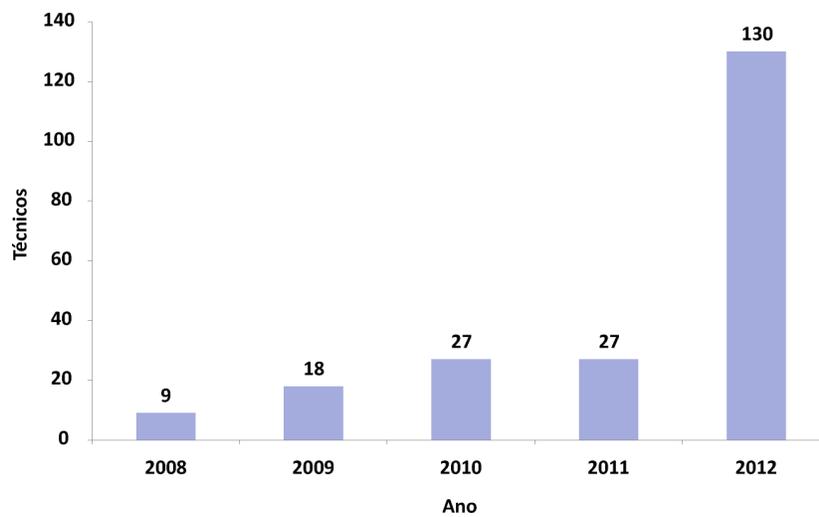


Gráfico 23 - Técnicos contratados com recursos do REUNI (Valores acumulados) (2008 a 2012)

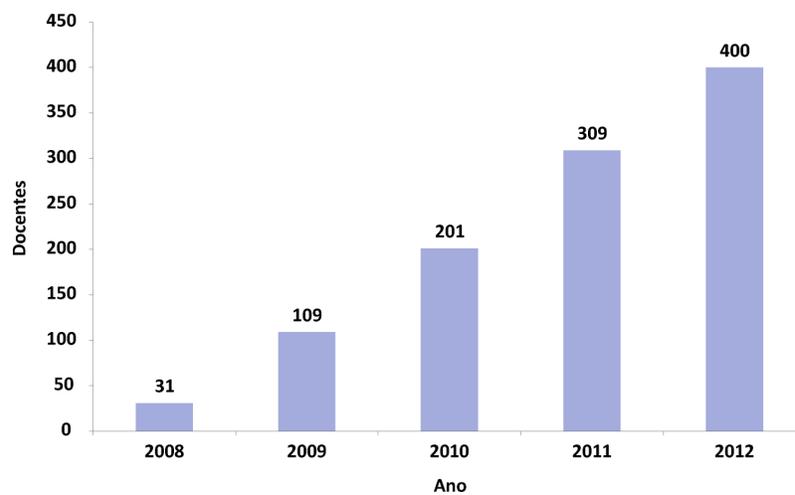


Gráfico 24 - Docentes contratados com recursos do REUNI (Valores acumulados) (2008 a 2012)

Conclusões

A atual gestão da Universidade Federal de Sergipe, que se iniciou no final de 2004, selou um pacto para administrar a instituição de forma democrática, garantindo a qualidade de suas atividades e resgatando o compromisso social de inclusão da população sergipana e brasileira no ensino superior público.

A sua dimensão democrática se manifesta através do esforço para implementar uma gestão descentralizada, transparente, ágil e participativa. Isto se traduz, por exemplo, no processo de definição de critérios para alocação de vagas nos cursos públicos, na participação da comunidade acadêmica no planejamento institucional, como na construção do Plano de

Reestruturação e Expansão da Universidade Federal de Sergipe para o período de 2008 a 2012 (REUNI-UFS), no envolvimento dos departamentos acadêmicos na definição dos mecanismos de avaliação institucional e na concepção e implantação da interiorização, através da criação do CESAD e dos *campi* de Itabaiana, Laranjeiras e Lagarto, este em 2010.

Os dados apresentados nesse relatório demonstram como a UFS progrediu nos últimos quatro anos, não só no tamanho, mas na qualidade, em todas as suas dimensões. O ensino, a pesquisa e a extensão avançaram firmemente nesse período, sempre seguindo o objetivo de tornar a UFS cada vez mais democrática, laica, humana, produtora do conhecimento e parceira na expansão do saber e da inclusão social.

ANEXO

Infra-Estrutura

Quadro 16 – Obras contratadas em 2004

Item	Descrição	Área (m²)	Valor (R\$)
1	Pavilhão Administrativo (Bloco do CCBS)	854,00	N/D
2	Reforma e Adaptação das Clínicas Psiquiátricas, Pediátrica, Reforma e Adaptação do Setor de Oncologia do HU	830,00	93.674,02
3	Acesso ao Prédio de Odontologia e Ambulatório Médico e pavimentação dos acessos	600,00	N/D
4	Reforma do prédio principal do Núcleo Museológico	N/D	14.716,12
5	Pavimentação a paralelepípedo, incluindo assentamento de meio fio, regularização do terreno	N/D	12.125,00
6	Recuperação e Restauração da cerca perimetral do Campus	N/D	31.253,54
7	Construção do Mezanino Eletroquímica	N/D	25.406,35
8	Construção das Instalações Físicas do Pólo de Novos Materiais	N/D	17.973,34
9	Construção dos Laboratórios de Tecidos Vegetais, Erosão e Sedimentação	N/D	105.174,10
Total		2.284,00	300.322,47

Quadro 17 – Obras contratadas em 2005

Item	Descrição	Área (m²)	Valor (R\$)
1	Reforma da cobertura do Colégio de Aplicação	N/D	19.445,38
2	Construção da 1ª Etapa do Galpão pré-moldado do DRM	N/D	41.900,72
3	Construção do Laboratório Físico-químico e Microbiológico do DFS/CCBS	N/D	79.483,86
Total		-	140.829,96

Quadro 18 – Obras contratadas em 2006

Item	Descrição	Área (m²)	Valor (R\$)
1	Revitalização de três conjuntos sanitários da Reitoria	N/D	19.589,84
2	Implantação de dois anfiteatros no Bloco de Didática IV pavimento superior	N/D	75.661,26
3	Construção da 1ª Etapa do Prédio de Ampliação do Hospital Universitário	N/D	910.966,00
4	Conclusão da obra do Laboratório de Biotecnologia Molecular do DMO	92,00	41.653,74
5	Recuperação da cobertura do prédio da Reitoria	N/D	166.833,19
6	Reforma do Setor de Anatomia Patológica do Hospital Universitário	N/D	34.198,95
7	Construção da 1ª Etapa do Galpão pré-moldado do DRM	N/D	65.855,77
8	Ampliação do Almoxarifado do Laboratório de Química Analítica Ambiental/ECOTOX/LQA	N/D	57.468,22
9	Construção do Núcleo de Pós-Graduação e Estudos em Recursos Naturais/NEREN	N/D	133.107,82
10	Construção do Prédio do Laboratório de Biotecnologia Ambiental do DEQ	N/D	36.799,22
11	Construção do Laboratório de Controle de Qualidade de Leite do DEQ	N/D	55.482,35
Total		92,00	1.597.616,36

Quadro 19 – Obras contratadas em 2007

Item	Descrição	Área (m²)	Valor (R\$)
1	Construção do prédio de Didática V	3.492,00	2.759.914,69
2	Revitalização dos Blocos de Didáticas	10.000,00	638.484,15
3	Construção da Rádio Universitária	328,00	385.220,71
4	Construção do Laboratório de Catálise	154,00	85.244,60
5	Construção do Prédio de Matemática	300,00	207.830,03
6	Construção dos Banheiros do NEREN	20,00	8.122,09
7	Recuperação dos Vestiários do DEF	170,00	5.594,21
8	Construção do Mini-Auditório do Departamento de Letras/UFS	65,00	15.432,48
9	Construção das Fundações do Centro de Pesquisa Biomédica / HU / UFS	N/D	241.432,80
10	Adaptação das Passarelas do Campus Universitário	600,00	87.677,06
11	Execução de Serviços de Adaptação Complementar ao Sistema Viário Existente no HU	6.000,00	258.006,89
12	Construção do Prédio da Rádio UFS	328,00	385.220,71
13	Construção Prédio do Departamento de Matemática	300,00	207.803,07
14	Prédio de Convivência do Campus da Saúde	200,00	237.814,03
15	Prédio de Convivência do Campus Alberto Carvalho	162,64	846.345,01
16	Reforma dos vestiários da pista de atletismo	170,00	5.594,21
17	Construção dos Sanitários do NEREN	20,00	8.122,09
18	Reforma dos Prédios de Didáticas I,II,III e IV	10.000,00	552.817,63
19	Reforma do Colégio de Aplicação	2.661,00	150.934,58
20	Mini-Auditório do Departamento de Letras	65,00	15.432,48
21	Reforma do Laboratório do Curso de Farmácia	70,00	43.100,39
22	1ª Etapa do Prédio de Ampliação do Hospital Universitário	1.000,00	491.120,21
23	Prédio de Didática II Campus da Saúde	952,00	723.099,28
24	Prédio de Hanseníase Campus da Saúde	472,53	414.679,63
25	Prédio do Centro de pesquisa Biomédica Campus da Saúde	700,00	522.104,61
26	Construção da 1ª etapa do prédio IV Campus Alberto Carvalho	600,00	1.812.355,26
27	Construção da 1ª etapa da Vivência do Campus de São Cristovão	1.235,00	529.466,64
28	Reforma do Restaurante Universitário	350,00	49.167,29
29	Reforma de salas para o Curso de Geologia	60,00	25.364,28
30	Reforma de espaço para o Laboratório de Análise Flavor Campus Alberto Carvalho	105,00	43.100,00
31	Reforma da Biblioteca e Construção de Guaritas do Campus Alberto Carvalho	415,00	327.850,65
32	Adaptações do Pólo de Gestão do Pólo de Novas Tecnologias	200,00	120.665,97
33	Reforma para adequação Física do Laboratório Mecânica dos Solos e Pavimentação do Departamento de Engª Civil da UFS	140,00	104.741,84
34	Construção de dois pavimentos no bloco A, chamado também de bloco de departamentos anexado ao Bloco B, também chamado de bloco de salas (cujo pavimento térreo está construído), além de Reservatório Elevado, no Campus Alberto Carvalho.	N/D	885.963,66
35	Construção do Centro de Pesquisa Biomédica do HU	877,35	522.104,61
36	Reforma para adequação Física do Laboratório de Materiais do Deptº de Engª Civil.	140,00	15.616,85
37	Construção de áreas no Campus da UFS em Itabaiana (Biblioteca)	415,00	327.850,65
38	Mezanino em estrutura metálica do Laboratório Produtos Naturais - DQI	N/D	15.762,31
39	Laboratório de Materiais do Departamento de Engenharia Química	110,00	15.616,85
Total		40.216,52	14.092.774,50

Quadro 20 – Obras contratadas em 2008

Item	Descrição	Área (m ²)	Valor (R\$)
1	Adaptação de rampas e sanitários (acessibilidade)	400,00	31.562,63
2	Restauração dos Blocos de Administração Departamental I, II e III da UFS	6.126,00	323.742,02
3	Implantação de Passeios de concreto e rebaixamento de calçadas nos "caminhos naturais" (acessibilidade)	1.378,00	50.036,40
4	Reforma do prédio do CEAV	360,00	36.698,42
5	Construção de passarelas cobertas entre os blocos do CCBS e CCET	400,00	87.677,06
6	Construção do prédio destinado à Didática VI	3.450,00	2.192.943,44
7	Construção do Laboratório de Centro de Ensino a Distância (CESAD)	600,00	408.105,83
8	Construção do Sistema Viário e estacionamento do HU	5.500,00	258.006,89
9	Adequação e ampliação do prédio do Biotério Central da UFS	100,00	147.669,77
10	Construção do prédio destinado aos Departamentos de Engenharia e Alimentos, Eng ^a Florestal, Eng ^a de Pesca, Zootecnia e Laboratórios de Alimentos;	600,00	481.604,69
11	Construção de dois pavimentos do bloco de Departamentos e do pavimento superior do bloco de salas de aula, e Reservatório Elevado, no Campus Alberto Carvalho.	2.505,00	1.812.355,26
12	Construção do 1º andar do prédio Multi-departamental (Engenharia Mecânica + Engenharia de Produção e Geologia) no Pólo de Novas tecnologias	1.301,00	1.760.470,78
13	Construção de Cobertura em Estrutura Metálica na Quadra de Esportes do Colégio de Aplicação	1.000,00	250.347,39
14	Construção do Bloco de Departamento de Estatística da UFS	354,00	240.185,59
15	Construção do prédio destinado ao departamento de engenharia de materiais e Laboratórios de eco-materiais e tecnologia em materiais cerâmicos	1.250,00	1.018.559,17
16	Reforma dos prédios que compõem o CCBS e CCET	10.000,00	1.603.804,07
17	Adaptação de vias e acessos do Projeto Incluir	N/D	31.562,63
18	Reforma dos Prédios de Didáticas e Odontologia do Campus da Saúde	N/D	150.449,38
19	Construção do Bloco do Departamento de Estatística	354,00	198.708,41
20	Reforma do Prédio da Reitoria	N/D	210.219,44
22	Reforma do prédio do CULTART	N/D	295.220,93
23	Adaptação da garagem da DITRAN em Almoxarifado para o DRM	514,00	55.392,93
24	Reforma e Ampliação do Núcleo de Eng ^a Elétrica/ UFS	484,00	476.467,24
25	Ampliação do Laboratório de Radiação /DFI	45,00	171.823,28
26	Ampliação do Centro de Processamento de Dados /CPD	48,00	74.850,22
27	Construção do Núcleo de Petróleo e Gás e Biocombustíveis (NUPEG)	10.000,00	12.523.719,77
Total		46.769,00	25.525.543,43

**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE
COORDENAÇÃO GERAL DE PLANEJAMENTO
ASSESSORIA DO REITOR**

Reitor Josué Modesto dos Passos Subrinho	Pró-Reitoria de Pós-Graduação e Pesquisa Cláudio Andrade Macêdo
Vice-Reitor Angelo Roberto Antonioli	Pró-Reitoria de Extensão Ruy Belém de Araújo
Chefe de Gabinete Ednalva Freire Caetano	Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis Arivaldo Montalvão Filho
Coordenação Geral de Planejamento Jenny Dantas Barbosa	Pró-Reitoria de Administração José Manuel Pinto Alvelos
Pró-Reitoria de Graduação Antonio Ponciano Bezerra	Gerência de Recursos Humanos Abel Smith Menezes
CESAD – Centro de Educação Superior a Distância Itamar Freitas	Prefeitura do Campus José Dias Firmo dos Santos
	Hospital Universitário Ângela Maria da Silva

Relatório de Gestão (2004-2008)

Coordenação
Jenny Dantas Barbosa

Organização
Luiz Marcos de Oliveira Silva
José Mário dos Santos Resende

Revisão
Martha Suzana Magalhães

Fotos
Campus de Itabaiana
Campus de Laranjeiras
Cerimonial do Gabinete do Reitor
Jairo Andrade

Editoração Eletrônica
Adilma Menezes/CESAD

Fechamento de arquivo
Neverton Correia/CESAD